



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00296		
INTERESSADA	Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto		
ASSUNTO	Recredenciamento e Autoavaliação Institucional		
RELATORA	Consª Eliana Martorano Amaral		
PARECER CEE	Nº 145/2026	CES	Aprovado em 20/05/2026

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se do pedido de recredenciamento da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto / FAMERP, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (Ofício GDG 10/2025, protocolado em 10/02/2025, às fls. 31).

O prazo de recredenciamento que terminou em 28/04/2025, portanto, não foi protocolado com antecedência mínima de 9 meses.

Informe-se que devido à perda de prazo para o protocolo do novo recredenciamento, a IES teve os seus processos sobrestados, em 04/02/2025, que voltaram ao trâmite normal após o envio a este Conselho da documentação para o recredenciamento.

Em atendimento à Deliberação CEE 160/2018, a FAMERP protocolou o Projeto de Autoavaliação Institucional, como veremos mais adiante

Os autos foram instruídos com:

- Estatuto e Regimento da FAMERP (1996 e 1999): de fls. 38 a 78;
- Hospital Escola / Hospital de Base de Rio Preto: de fls. 79 a 81;
- Quadro de formados na FAMERP: de fls. 82 a 84;
- Plano de Desenvolvimento Institucional 2004-2008: de fls. 85 a 189 (a AT solicitou PDI recente, mas não foi atendida);
- Demonstrativo de aperfeiçoamento – bolsistas 2019 – 2024: de fls. 190 a 194;
- Regimento interno da residência médica: de fls. 194 a 212;
- Portaria FAMERP 8, de 20 de março de 2024 (coordenação da residência médica): de fls. 212 e 213;
- Programas credenciados: de fls. 213 a 215;
- Diretoria de Pesquisa – atos destacados 2019 a 2024: de fls. 215 a 273;
- Diretoria Adjunta de alunos: de fls. 273 a 280;
- Stricto Sensu: de fls. 280 a 306;
- Lato Sensu: de fls. 306 a 318;
- Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação: de fls. 318 a 379 (Medicina), de fls. 379 a 429 (Enfermagem), de fls. 429 a 444 (matriz atualizada: de fls. 827 a 841) ;
- Metodologias utilizadas Medicina/Enfermagem/Psicologia: de fls. 448 a 450;
- Indicadores de desempenho acadêmico dos alunos: de fls. 450 a 455;
- Egressos: de fls. 455 a 476;
- ENADE: de fls. 476 a 480;
- Teste de Progresso: de fls. 480 a 485;
- Ações voltadas para sustentabilidade e inclusão social: de fls. 485 a 498;
- Renovação SAEME – Medicina: às fls. 499 e 500;
- Biblioteca Digital: às fls. 501;
- Curricularização da extensão: às fls. 507
- Serviço de Biblioteca e Documentação Científica: de fls. 510 a 535;
- Infraestrutura: de fls. 536 a 544;
- Relatório sobre acessibilidade: às fls. 546;



CEESP/PC/202600152

- Dados do patrimônio: de fls. 547 a 551;
- Núcleo de TI: de fls. 551 a 568;
- Relatório de atividades da Diretoria Adjunta de Extensão: de fls. 568 a 597;
- Portarias FAMERP Comitê Ética em Pesquisa: de fls. 598 a 664;
- Fotos da FAMERP: de fls. 664 a 688;

Os autos foram baixados em diligência em 10/03/2025 pela AT solicitando complementação da documentação e esclarecimentos.

A resposta da IES, de 09/04/2025:

- Autoavaliação Institucional, aprovada na reunião da Congregação, de 04/07/2023, com atualização de dados para 2025, nos termos da Deliberação CEE 160/2016: de fls. 706 a 720;
- Relatório de melhorias desde o último recredenciamento: de fls. 721 a 807;
- Quadro Docente com a graduação: de fls. 808 a 815;
- Classificação dos Docentes por titulação e jornada de trabalho: às fls. 816;
- Execução orçamentária: às fls. 817;
- Pessoal técnico-administrativo: de fls. 818 a 822;
- Estrutura Curricular dos Cursos de Graduação: às fls. 827 a 841.

Após verificação da documentação, os autos foram enviados para a CES para designação de Especialistas, em 16/05/2025, (de fls. 842 a 844).

A Portaria CEE-GP 197, de 04/06/2025 (às fls. 846), designou os Professores Mário Luís Ribeiro Cesaretti e Taize Machado Augusto para emissão de Relatórios circunstanciados sobre ao Recredenciamento e Autoavaliação Institucional.

Os Relatórios se encontram de fls. 849 a 874.

Em 03/09/2025, os autos retornaram à AT e após a elaboração da Informação AT, foram enviados para a CES onde foram baixados em diligência considerando que o Relatório da Comissão de Especialistas e a avaliação técnica deste Conselho evidenciaram lacunas documentais e inconsistências (Ofício CES 139/2026, às fls. 922 e 923).

A resposta da IES consta de fls. 927 a 1.121 e que será verificada ao final desta Informação AT.

1.2 APRECIÇÃO

Dados Institucionais

Recredenciamento	Parecer CEE 114/2020, Portaria CEE-GP 128/2020, DOE 29/04/2020, por 5 anos
Diretor Geral	Prof. Dr. Helencar Ignácio, período 14/04/2025 a 23/04/2029, ciência pela CES em 28/05/2025, Processo CEESP-PRC-2024/00179
Vice-Diretor Geral	Prof. Dr. Aidenis Albaneze Borim, período 14/04/2025 a 23/04/2029, ciência pela CES em 28/05/2025, Processo CEESP-PRC-2024/00179
FAMERP	Autarquia Estadual de Regime Especial

A Deliberação CEE 171/2019 dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo. O recredenciamento institucional é tratado na Subseção VII.

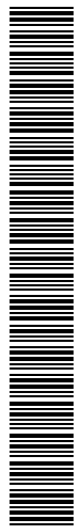
Os elementos fornecidos pela Instituição e a manifestação da Comissão de Especialistas permitem analisar os autos como segue:

Histórico da Instituição

No ano de 1953, Oscar de Barros Serra Dória fundou o Hospital das Clínicas de São José do Rio Preto, que mais tarde seria o Hospital de Base (HB). A ideia era implantar na cidade um hospital regional, público, a exemplo dos que existiam.

Em 1963, São José do Rio Preto perde a disputa para Botucatu de ser sede do Câmpus de Medicina da UNESP. Mas a Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto seria sua primeira experiência na área de Ciências da Saúde.

Em 30 de janeiro de 1968 o Conselho Federal de Educação autorizou o funcionamento da FARME (Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto). A instituição era privada e fornecia 64 vagas para o curso de medicina e tinha no HB seu internato.



Em 1970 foi assinado um comodato entre a FRESA * e a Santa Casa. Entre as cláusulas do contrato estava a que exigia o uso exclusivo do Hospital das Clínicas para o funcionamento do hospital-escola, em caráter filantrópico. O nome original foi substituído e adotado o de Hospital de Base, ou seja, base para a Faculdade de Medicina.

* Fundação Regional Faculdade de Medicina foi fundada em 12 de junho de 1967 com o nome de Fundação Regional de Ensino Superior da Araraquarense – FRESA para ser a mantenedora da Faculdade Regional de Medicina – FARME, atual FAMERP e do Hospital de Base – HB. A partir de 1979, a FRESA passou a denominar-se FUNFARME, funcionando sob a supervisão de um Conselho de Curadores que tem a incumbência de eleger a diretoria que administra a fundação. Até antes da estadualização, o diretor da FUNFARME respondia pela direção do Hospital de Base e da FAMERP. Em 1979, uma greve de funcionários e alunos transforma a FRESA na FUNFARME (Fundação Faculdade Regional de Medicina), devido às insatisfações administrativas e conseqüente progresso do curso de medicina. Entre outras mudanças, essa greve permitiu a inserção do HB no sistema de saúde pública (INAMPS).

Com a constituição de 1988 surgiu uma tendência a estadualização da FARME, o que acabou sendo concretizado pela Lei 8.899, de 27 de setembro de 1994, com a denominação de Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto / FAMERP, sendo hoje uma autarquia de regime especial, com autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, com sede e foro na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, regendo-se por seu Estatuto e Regimento, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação. A faculdade, sob a denominação de FAMERP é dirigida por um diretor escolhido em lista tríplice eleita pela comunidade universitária e submetida à escolha do governador do Estado.

Com a estadualização, a FUNFARME administra o Hospital de Base, o Hemocentro, a Rede de Reabilitação Lucy Montoro e o Hospital e Maternidade da Criança – HCM. A FUNFARME / Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto é uma entidade civil, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial

Inserção Regional (fls. 79)

O Hospital de Base de Rio Preto é centro de referência direta para uma região que abrange 102 municípios e mais de 1,7 milhões de habitantes.

Sob a administração da Delegacia Regional de Saúde XV, sediada em São José do Rio Preto, o hospital também é referência em alta complexidade para todos os estados brasileiros e recebe todos os anos pacientes de todas as regiões do Brasil.

O hospital se destaca pela tecnologia de ponta aos seus pacientes, dos quais mais de 85% são atendidos pelo SUS. Com uma infraestrutura robusta, o hospital conta com um total de 91,3 mil internações, 152 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), 677 leitos de enfermaria e 28 salas cirúrgicas.

A dedicação ao cuidado com os pacientes, aliada à excelência na formação de novos profissionais da saúde, faz do Hospital de Base um pilar fundamental para a comunidade local e uma referência no cenário nacional de saúde pública.

Regimento adequado à Deliberação CEE 202/2021

A verificação do Regimento foi feita na ocasião da comunicação dos nomes do Diretor e do Vice-Diretor, para o período 14/04/2025 a 23/04/2029, objeto do Processo CEESP-PRC-2024/00179, e a CES tomou ciência em 28/05/2025.

Estrutura organizacional

São órgãos da FAMERP, de acordo com seu Estatuto:

Congregação (órgão consultivo e deliberativo superior), Conselho Departamental (órgão colegiado normativo na área acadêmica e fiscalizador na área administrativa), Diretoria Geral ((órgão executivo superior de coordenação e fiscalização), os Departamentos (unidades básicas da estrutura institucional), órgãos setoriais e órgãos complementares.

A Congregação é o órgão superior da FAMERP composto por: Diretor Geral, como seu presidente; Vice-Diretor Geral, como Vice-Presidente; chefes de disciplinas; chefes de departamentos, coordenadores



das áreas de concentração da pós-graduação, coordenadores dos cursos de graduação, 5 representantes de cada categoria do corpo docente da graduação, representação discente da graduação e pós-graduação e representante dos servidores não docentes.

Cursos e Programas Oferecidos

Curso de Graduação em Medicina

Renovação de Reconhecimento	Portaria CEE 236/2025, por ter obtido conceito 5 no ENADE 2023
Alteração da Matriz	Parecer CEE 263/2023 Parecer CEE 128/2021 Parecer CEE 407/2018 Parecer CEE 526/2015
Aumento de vagas	Parecer CEE 336/2013
Histórico ENADE/ENAMED	ENADE 2025 – Conceito 5 ENADE 2023 – Conceito 5 ENADE 2019 – Conceito 5 ENADE 2016 – Conceito 5 ENADE 2013 – Conceito 4
Modalidade	Bacharelado
Vagas	80 por ano
Período funcionamento	Integral
CH	8.415 horas

Matriz do Curso de Medicina para ingressantes a partir de 2024 (Parecer CEE 263/2023)

Série	Disciplinas	CH h
1ª	Anatomia	210
	Biologia Celular	60
	Bioquímica das Moléculas e Metabolismo	90
	Emergência I	160
	Embriologia	60
	Formação Humanística I	30
	Histologia	150
	Imagem	30
	Informática Aplicada à Saúde	30
	Inglês Instrumental	30
	Políticas Públicas e Gestão em Saúde	30
	Psicologia Médica I	45
	Saúde Coletiva I	75
	Atividades Complementares I	60
	TOTAL DA 1ª SÉRIE	960 h
2ª	Atividade Física e Saúde	30
	Bioestatística Aplicada à Saúde	30
	Biologia Molecular	60
	Bioquímica Médica	30
	Emergência II	60
	Fisiologia	195
	Formação Humanística II	30
	Fundamentos de Farmacologia	45
	Genética Médica	60
	Imunologia	45
	Metodologia Científica aplicada à Medicina	30
	Microbiologia	45
	Parasitologia	60
	Patologia Geral	60
	Patologia de Sistemas	150
	Psicologia Médica II	30
	Saúde Coletiva II	105
	Semiologia e Semiotécnica I	30
Atividades Complementares II	60	
TOTAL DA 2ª SÉRIE	1.155 h	
3ª	Bioética Clínica I	30
	Biologia e Dinâmica dos Agentes Infecto-Parasitários	120
	Cirurgia Geral I	210
	Dermatologia I	45
	Farmacologia Aplicada à Medicina	60
	Formação Humanística III	30
	Pediatria	60
	Psiquiatria I	45
	Princípios de Medicina baseada em Evidências	30
	Saúde Coletiva III	105
	Semiologia da Fisiatria, Ortopedia e Otorrinolaringologia	45
	Semiologia e Fisiopatologia Neurológica	60
	Semiologia e Semiotécnica II	210
Optativa I	30	



	Atividades Complementares III	60
	TOTAL DA 3ª SÉRIE	1.140 h
4ª	Anestesiologia, Oftalmologia e Otorrinolaringologia	45
	Angiologia e Cirurgia Cardiovascular	30
	Cardiologia	90
	Cirurgia Geral II	195
	Clínica Médica	150
	Dermatologia II	60
	Doenças Infecciosas e Parasitárias	75
	Endocrinologia	75
	Ginecologia	75
	Obstetrícia	75
	Nefrologia	30
	Neurologia	30
	Ortopedia	30
	Pediatria e Puericultura	60
	Psiquiatria II	75
	Saúde Coletiva IV	75
	Urologia	30
	Optativa II	30
	Atividades Complementares IV	30
		TOTAL DA 4ª SÉRIE
	TOTAL DAS 4 SÉRIES	4.515

Série	Áreas da Medicina	CH Estágios	CH Plantões	CH Total	
5ª	Clínica Médica	462	168	630	
	Cirurgia	516	84	600	
	Doenças Infecciosas e Parasitárias	105	-	105	
	Ginecologia-Obstetrícia	216	84	300	
	Pediatria	261	84	345	
	Saúde Coletiva	135	-	135	
	SUBTOTAL	1.695 h	420 h	2.115 h	
	Componentes curriculares/disciplinas				
	Bioética Clínica II	-	-	30	
	TOTAL DA 5ª SÉRIE	-	-	2.145h	
6ª	Clínica Médica	429	96	525	
	Cirurgia	252	48	300	
	Ginecologia-Obstetrícia	222	48	270	
	Pediatria	222	48	270	
	Saúde Coletiva	105	-	105	
	Saúde Mental	75	-	75	
	Estágio Curricular em Área Opcional (ECAO)	150	-	150	
	SUBTOTAL	1.455 h	24 h	1.695 h	
		Componentes curriculares/disciplinas			
		Economia em Saúde	-	-	30
	Medicina Legal	-	-	30	
	TOTAL DA 6ª SÉRIE			1.755 h	
	TOTAL A 5ª E 6ª SÉRIES			3.900 h	
	TOTAL DO CURSO			8.415 h	

Sobre a extensão:

"A curricularização da extensão foi integralmente cumprida dentro da carga horária das disciplinas já existentes. A matriz curricular em vigor possui 8.415 horas, o que possibilitou o uso de 845 horas dessa carga horária, distribuídas em 1ª série: 150 horas; 2ª série: 180 horas; 3ª série: 185 horas; 4ª série: 170 horas; 5ª série: 80 horas; 6ª série: 80 horas."

Sobre o Internato, o Regimento da FAMERP determina:

"CAPÍTULO VI

Do Internato do Curso de Medicina

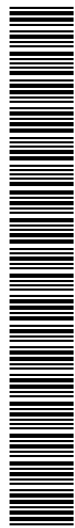
Artigo 141 - O estágio curricular do alunado de Medicina (Internato) consta de prática pré-profissional realizada em situações reais de trabalho e abrange os dois últimos anos letivos da graduação.

Artigo 142 - O Internato será realizado, conforme legislação em vigor, nas quatro grandes áreas da Medicina, a saber: Cirurgia, Clínica Médica, Pediatria e Tocoginecologia.

§ 1º - Cada área terá regulamento próprio, elaborado pelos Departamentos envolvidos e aprovado pela Câmara de Graduação e pelo Conselho Departamental.

§ 2º - O Internato será coordenado pelos respectivos Departamentos e supervisionado por docentes por eles designados.

Artigo 143 - Será obrigatória a integralização da carga horária programada para o Internato, sendo vedado o abono de faltas.



§ 1º - A frequência mínima, por área, será de 85% (oitenta e cinco por cento) das atividades programadas, devendo os 15% ser complementados por atividades programadas pelos docentes responsáveis.

§ 2º - A verificação e o registro da frequência é da responsabilidade do(s) professor (es) responsável(eis) e, seu controle, da Secretaria do Curso de Medicina.

Artigo 144 - A avaliação do aproveitamento no Internato incidirá sobre os conhecimentos, habilidades e atitudes esperadas.

Parágrafo único - Nos termos da legislação específica sobre Internato, será considerado aprovado o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 85% (oitenta e cinco por cento) e que obtiver média de aproveitamento igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros) em cada área da Medicina, incluindo a avaliação dos estudos complementares."

Sobre transferência, o Regimento estabelece que não serão aceitas transferências para as séries do Internato.

Avaliação Externa - Teste de Progresso

Além do ENADE, uma outra avaliação externa que os alunos do curso de Medicina da FAMERP são submetidos todos os anos é o Teste de Progresso (TP).

Esse teste é realizado junto a outras nove escolas médicas, pertencentes ao Consórcio NIEPAEM (Núcleo Interinstitucional de Estudos e Práticas de Avaliação em Educação Médica) e tem por objetivo verificar o ganho de conhecimento cognitivo dos estudantes ao longo dos 6 anos do curso de graduação, por meio de uma avaliação única aplicada aos alunos das seis séries.

Consórcio NIEPAEM: UNICAMP, UNIFESP, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP, UNESP, FAMEMA/Marília, Universidade Estadual de Londrina, UFSCAR, USP - Bauru, Faculdade de Medicina - USP e FAMERP.

Sua realização anual possibilita que o estudante faça sua autoavaliação e possa identificar qual área tem maior dificuldade e precisa melhorar. Para a IES, é um instrumento que permite realizar um diagnóstico das deficiências do curso, ao longo da estrutura curricular.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Renovação de Reconhecimento	Portaria CEE 236/2025, por ter obtido conceito 4 no ENADE 2023
Alteração da Matriz	Parecer CEE 33/2025 Parecer CEE 43/2015
Histórico ENADE	ENADE 2023 – Conceito 4 ENADE 2019 – Conceito 5 ENADE 2016 – Conceito 5 ENADE 2013 – Conceito 4 ENADE 2010 – Conceito 5
Modalidade	Bacharelado
Vagas	60 por ano
Período funcionamento	Integral
CH	4.185 h

Matriz ingressantes a partir de 2024 (aprovada pelo Parecer CEE 33/2025)

Série	Disciplinas	CH total	Inclui CH extensão
1ª	Anatomia Humana Aplicada à Enfermagem	105	-
	Bioestatística	45	-
	Biologia Celular e Tecidual	90	-
	Bioquímica	30	-
	Embriologia Geral	30	-
	Enfermagem e Ciências Sociais	60	30
	*Políticas Públicas de Saúde	60	30
	Fisiologia Humana Geral	60	-
	História da Enfermagem	30	-
	Metodologia Científica	60	30
	Neurofisiologia	30	-
	Psicologia Aplicada a Enfermagem	30	-
	Psicologia do Desenvolvimento no Ciclo Vital	30	-
	Nutrição	30	-
	Relacionamento Interpessoal	45	-
	Ética e Lei no Ensino e Exercício da Enfermagem no Brasil	30	-
	Vivências em Enfermagem	45	15
	*Educação em Saúde	45	-
	Subtotal	855	150 h
	Atividades Complementares	30	-
TOTAL DA 1ª SÉRIE	885 h	150 H	
2ª	Farmacologia Aplicada	45	-
	Fisiologia humana Aplicada	60	-



	Fundamentos de Farmacologia	30	-
	Imunologia Básica	30	-
	Microbiologia Geral	30	-
	Processo de Cuidar	240	30
	Parasitologia	45	-
	Patologia	45	-
	Relacionamento Terapêutico	45	-
	Segurança do Paciente	45	15
	Semiologia e Semiotécnica	150	30
	Vigilância em Saúde	180	30
	Subtotal	945 h	105 h
	Atividades Complementares II	30	-
	TOTAL da 2ª SÉRIE	975 h	105 h
3ª	Bases e Instrumentos do Gerenciamento	45	-
	Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria	135	45
	Genética Humana	45	-
	Gerenciamento de Enfermagem de Saúde Coletiva	60	-
	Gerenciamento em Enfermagem	105	-
	Saúde da Criança e Adolescente	225	30
	Saúde da Mulher	225	30
	Saúde do adulto e Idoso	330	60
	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	-
Subtotal	1.200 h	165 h	
	Atividades Complementares III	30	-
	TOTAL da 3ª SÉRIE	1.230 h	165 h
4ª	Gerenciamento do Processo de Trabalho em Saúde Coletiva	60	-
	Gestão dos Serviços em Enfermagem	60	-
	*Erros em Enfermagem	30	-
	Trabalho de Conclusão de Curso II	30	-
	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva	450	-
	Estágio Supervisionado em Serviços Hospitalares	450	-
	Subtotal	1.080 h	-
	Atividades Complementares IV	15	-
	TOTAL da 4ª SÉRIE	1.095 h	-
	CH TOTAL DO CURSO	4.185 h	420 h

CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Reconhecimento	Parecer CEE 350/2024, Portaria CEE 347/2024, DOE 25/09/2024, por 3 anos
Modalidade	Bacharelado
Vagas	20 por ano
Período funcionamento	Integral
CH	4.785 h

Matriz ingressantes a partir de 2024 (aprovada pelo Parecer CEE 350/2024)

Série	Disciplinas	CH total	Inclui CH extensão	
1ª	Anatomia e Histologia Humana	30	-	
	Fisiologia Humana Geral	30	-	
	Neurofisiologia	30	-	
	Neuroanatomia	30	-	
	Autorregulação e Saúde Mental	60	-	
	Informática em Psicologia	30	-	
	Bases Filosóficas da Psicologia	60	-	
	Fundamentos Epistemológicos e Históricos do Saber Psicológico	60	-	
	Psicologia, Cultura e Sociedade	60	-	
	Pesquisa em Psicologia I	30	-	
	Processos Psicológicos Básicos	60	-	
	Psicologia do Desenvolvimento I	120	60	
	Psicologia: Ciência e Profissão	75	30	
	Saúde e Sociedade	45	-	
	Educação em Saúde	45	15	
	Subtotal	765 h	105 h	
		Estágio Básico		
		Psicologia do Desenvolvimento I	30	-
		Psicologia: Ciência e profissão	30	-
		Saúde e Sociedade	30	-
	Subtotal	90 h		
	Atividades Complementares I	48		
	Total da 1ª Série	903 h	105 h	
2ª	Análise Experimental do Comportamento e Behaviorismo Radical	120	30	
	Estatística Aplicada à Psicologia	45	-	
	Pesquisa em Psicologia II	90	-	
	Psicologia do Desenvolvimento II	120	60	
	Terapia Cognitivo-Comportamental	120	30	
	Psicologia e Saúde I	120	60	
	Psicologia Social	60	-	



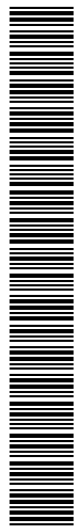
	Teorias da Personalidade I	60	-
	Técnicas de Exame Psicológico I (TEP I)	90	-
	Subtotal	825 h	180 h
	Estágio Básico		
	Iniciação Científica	90	45
	Psicologia do Desenvolvimento II	60	-
	Psicologia e Saúde	60	-
	Subtotal	210 h	45 h
	Atividades Complementares II	48	-
	Total da 2ª Série	1.083 h	225 h
3ª	Análise Aplicada do Comportamento	90	-
	Genética Humana	30	-
	Processos Grupais	60	-
	Psicologia e Inclusão	60	-
	Psicologia e Saúde II	150	60
	Psicopatologia I	90	-
	Psicologia Social, Comunitária e Institucional	60	-
	Teorias da Personalidade II	90	-
	Técnicas de Exame Psicológico II (TEP II)	150	90
	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I (TTP I)	60	-
	Subtotal	840 h	150 h
	Estágio Específico		
	Psicologia e Saúde II	45	-
	Psicopatologia I	75	30
Psicologia Social, Comunitária e Institucional	60	30	
Subtotal	180 h	60 h	
Atividades Complementares III	48	-	
Total da 3ª Série	1.068 h	210 h	
4ª	Avaliação Psicológica	120	-
	Ética	30	-
	Orientação Profissional	60	-
	Neurociências	60	-
	Psicologia da Educação e Escolar	90	30
	Psicologia Organizacional	60	-
	Psicofarmacologia	45	-
	Psicopatologia II	120	-
	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II (TTP II)	120	-
	Subtotal	705 h	30 h
	Estágio Específico		
	Avaliação Psicológica	120	-
	Psicologia da Educação e Escolar	30	-
	Psicopatologia II	30	-
Subtotal	180		
Atividades Complementares IV	48	-	
Total da 4ª Série	933 h	30 h	
5ª	Supervisão em Psicologia Clínica/adultos – TCC/AC/Psicodrama	200	-
	Supervisão em Psicologia Clínica/crianças e adolescentes – TCC/AC/Psicodrama	200	-
	Supervisão em Psicologia da Saúde	100	-
	Supervisão em Estágios Optativos; - Atendimento familiar - Neuropsicologia - Psicologia Clínica: Intervenção em Crise	90	-
	Atendimento Interdisciplinar (psiquiatria e psicologia)	100	100
	Atividades Complementares V	48	-
	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	60	-
	Subtotal	798 h	100 h
	Total da 4ª Série	798 h	
	CH TOTAL DO CURSO	4.785 h	670 h

Residência Médica

A Comissão de Residência Médica da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto é órgão de assessoria vinculado à Diretoria Adjunta de Pós-Graduação da FAMERP, regulamentado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). Os programas estão sob responsabilidade da Coordenação da Residência Médica (COREME) do Hospital de Base, mantido pela FUNFARME, que tem a finalidade de planejar e zelar pela perfeita execução dos seus Programas de Residência Médica e atividades correlatas, no âmbito da unidade, de acordo com as normas nacionais em vigor.

São 64 Programas de Residência Médica (PRM) da FAMERP/FUNFARME credenciados na Comissão Nacional de Residência, com o acompanhamento de coordenadores, supervisores e preceptores.

Os programas credenciados no MEC – CNRM (Comissão Nacional de Residência Médica) são



divididos em 3 grupos: Acesso Direto, Especialidades e Áreas de Atuação.

Para os programas de Acesso Direto o pré-requisito é a graduação em Medicina.

Acesso Direto: 1. Acupuntura, 2. Anestesiologia, 3. Cirurgia Cardiovascular, 4. Cirurgia Geral 5. Clínica Médica, 6. Dermatologia, 7. Infectologia, 8. Medicina Geral da Família e Comunidade, 9. Medicina Física e Reabilitação, 10. Medicina Nuclear, 11. Neurocirurgia, 12. Neurologia, 13. Obstetrícia e Ginecologia, 14. Oftalmologia, 15. Ortopedia e Traumatologia, 16. Otorrinolaringologia, 17. Patologia, 18. Patologia Clínica/Medicina Laboratorial, 19. Pediatria, 20. Psiquiatria, 21. Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

Especialidades: 1. Cancerologia/Clínica, 2. Cardiologia, 3. Cirurgia do Aparelho Digestivo, 4. Cirurgia Plástica, 5. Cirurgia Torácica, 6. Cirurgia Vascular, 7. Coloproctologia, 8. Endocrinologia e Metabologia 9. Endoscopia, 10. Gastroenterologia 11. Geriatria, 12. Hematologia e Hemoterapia, 13. Mastologia, 14. Medicina Intensiva, 15. Nefrologia, 16. Pneumologia, 17. Reumatologia, 18. Urologia.

Áreas de Atuação: 1. Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular, 2. Cardiologia Pediátrica, 3. Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial, 4. Cirurgia Dermatológica, 5. Cirurgia do Trauma, 6. Cirurgia Pediátrica, 7. Citopatologia, 8. Ecocardiografia, 9. Ecografia Vascular com Doppler, 10. Endocrinologia Pediátrica, 11. Hepatologia, 12. Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, 13. Medicina Fetal, 14. Medicina Intensiva Pediátrica, 15. Neonatologia, 16. Neurofisiologia Clínica 17. Neurologia Pediátrica, 18. Neurorradiologia, 19. Pneumologia Pediátrica, 20. Psicoterapia, 21. Psiquiatria da Infância e Adolescência, 22. Transplante de Fígado, 23. Transplante de Medula Óssea, 24. Transplante de Rim, 25. Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia.

Residência Médica por Programa 2019-2024, às fls. 721 e 722.

Tabela de Docentes/Orientadores Discentes – 2019 – 2023, com número de publicações, número matriculados e concluintes, às fls. 728.

Tabela com bolsas institucionais 2019-2024, do Mestrado e Doutorado, às fls. 730.

Cursos de Pós-Graduação lato sensu (especialização)

A FAMERP elaborou tabela com o número de alunos ingressantes e concluintes dos cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) nos anos de 2020 a 2024, de fls. 723 a 726.

Abaixo os Cursos aprovados e respectivos Pareceres CEE. Informe-se que cursos com Pareceres CEE anteriores a 2021, sem adequação à Deliberação CEE 197/2021, deixam de ser elencados.

1. - Formação em Fisioterapia nas Alterações da Coluna Vertebral e Articulação Temporomandibular: Ênfase em Terapia Manual e Postural – Parecer CEE 209/2025, Aprovação do PPC, nos termos da Deliberação CEE 223/2024;

2. - Ergonomia Aplicada ao Trabalho – Parecer CEE 208/2025, Aprovação do PPC, nos termos da Deliberação CEE 223/2024;

3. - Perícias Médicas – Parecer CEE 200/2025, Aprovação do PPC, nos termos da Deliberação CEE 223/2024;

4. - Medicina do Trabalho – Parecer CEE 98/2024, Aprovação do PPC, nos termos da Deliberação CEE 197/2021;

5. - Fisioterapia Pélvica Avançada – Parecer CEE 85/2025, Aprovação do PPC, nos termos da Deliberação CEE 223/2024;

6. - Saúde Mental – Parecer CEE 47/2025, Aprovação do PPC, nos termos da Deliberação CEE 223/2024;

7. - Medicina Intensiva Adulto – Parecer CEE 31/2025, Aprovação do PPC, nos termos da Deliberação CEE 223/2024;

8. - Linguagem: Infantil e Adulto com Ênfase no Transtorno do Espectro Autista – Parecer CEE 30/2025, Aprovação do PPC, nos termos da Deliberação CEE 223/2024;

9. - Saúde Coletiva – Parecer CEE 465/2024 – Alteração de PPC e de nomenclatura do Curso;

10.- Epidemiologia, Qualidade e Segurança do Paciente em âmbito Hospitalar – Parecer CEE 399/2024, Aprovação do PPC, nos termos da Deliberação CEE 197/2021;

11.- Ciências do Exercício Físico para Saúde e Rendimento – Parecer CEE 361/2024, Aprovação do PPC, nos termos da Deliberação CEE 197/2021;

12.- Gestão e Economia em Saúde – Parecer CEE 342/2024, Parecer CEE 361/2024, Aprovação do



PPC, nos termos da Deliberação CEE 197/2021;

13.- Biologia Molecular e Genética em Ciências da Saúde – Parecer CEE 559/2023, Aprovação do PPC, nos termos da Deliberação CEE 197/2021;

14.- Psicologia da Saúde Hospitalar – Parecer CEE 179/2024, Aprovação do PPC, nos termos da Deliberação CEE 197/2021;

15.- Dermato Funcional para Fisioterapeutas – Parecer CEE 130/2024, Aprovação do PPC, nos termos da Deliberação CEE 197/2021;

16.- Análises Clínicas – Avanços Diagnósticos – Parecer CEE 59/2024, Aprovação do PPC, nos termos da Deliberação CEE 197/2021;

17.- Psicopedagogia Clínica e Institucional: Educação e Saúde (semanal) – Parecer CEE 51/2024, Aprovação do PPC, nos termos da Deliberação CEE 197/2021;

18.- Psicopedagogia Clínica e Institucional: Educação e Saúde (quinzenal) – Parecer CEE 50/2024, Aprovação do PPC, nos termos da Deliberação CEE 197/2021;

19.- Enfermagem em Estética - Parecer CEE 12/2024, Aprovação do PPC, nos termos da Deliberação CEE 197/2021;

20.- Urgências e Emergências Médicas – Parecer CEE 13/2024, Aprovação do PPC, nos termos da Deliberação CEE 197/2021;

21.- Disfagia Clínica Hospitalar: Teoria e Prática – Parecer CEE 612/2023, Aprovação do PPC, nos termos da Deliberação CEE 197/2021;

22.- Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular Pediátrica para Enfermagem – Parecer CEE 610/2023, Aprovação do PPC, nos termos da Deliberação CEE 197/2021;

23.- Diagnóstico por Imagem e Radioterapia – Parecer CEE 611/2023, Aprovação do PPC, nos termos da Deliberação CEE 197/2021;

24.- Enfermagem em Estomatoterapia, Aprovação do PPC, nos termos da Deliberação CEE 197/2021.

Extensão

Enquanto instituição de ensino, a FAMERP tem seguido algumas diretrizes de atendimento à comunidade interna e à comunidade externa que vão desde as que visam à meta de se estabelecer um bom ambiente de trabalho ou de vida acadêmica, até a de oferta de cursos de capacitação interna e externa.

Com outras palavras, a FAMERP, em termos de extensão, busca por em prática duas orientações básicas: a) o apoio aos estudantes e servidores da própria Instituição; b) a promoção do desenvolvimento da comunidade externa.

O que se pode acrescentar aqui são os numerosíssimos convênios existentes com entidades externas para assistência, prestação de serviços, oferta de cursos e de estágios e cooperação. Dessas entidades, destacamos:

- Sociedade de Beneficência Portuguesa
- Casa de Saúde e Maternidade de Palestina
- Centro de Integração Empresa - Escola (CIEE)
- Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo
- Faculdade de Medicina de Marília
- Hospital Municipal São Lucas, de Uchoa,
- SUS,
- Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto
- Secretaria de Estado da Saúde
- Secretaria Municipal de Saúde de Guapiaçu
- UNESP – Ibilce, campus de São José do Rio Preto.

Grupos de Pesquisa

Segundo os dados fornecidos pela Diretoria Adjunta de Pesquisa, há 12 Grupos de Pesquisa na FAMERP devidamente cadastrados no CNPq, dos quais 7 consolidados e 5 em fase de consolidação.

São eles (em asterisco indicam-se os consolidados):

- Biologia do Envelhecimento Cerebral, Lípidos e Proteínas: Aspectos Genéticos e Clínicos, (*)
- Biomateriais: Materiais de Reconstrução, (*)



- Centro de Investigação de Microrganismos,
- Cirurgia Cardíaca,
- Doenças Intestinais, Hepáticas e Transplante de Fígado, (*)
- Epidemiologia, (*)
- Fisiopatologia Humana e Experimental,
- Genética Humana e Médica, (*)
- Psicologia da Saúde, (*)
- Insuficiência Renal Aguda e Nefrotoxicidade, (*)
- Reprodução Humana e Toxicologia da Reprodução,
- Saúde Mental.

As linhas de pesquisa registradas e que aglutinam a realização de diversos projetos compõem a lista seguinte:

1. - Acupuntura,
2. - Autismo e outros transtornos do desenvolvimento,
3. - Biologia do envelhecimento, doença cerebral vascular, demências e neuropsicologia,
4. - Carcinogênese experimental,
5. - Colágeno para tratamento das doenças de laringe,
6. - Desenvolvimento de membranas para reconstrução buco-maxilo-facial,
7. - Desenvolvimento de próteses traqueais homólogas,
8. - Desenvolvimento de próteses vasculares de poliéster recobertas com colágeno,
9. - Doenças intestinais, hepáticas e transplante de fígado,
- 10.- Enteropatógenos e diarreia,
- 11.- Epidemiologia de doenças infecciosas,
- 12.- Epidemiologia de doenças não transmissíveis,
- 13.- Epidemiologia e Diagnóstico Molecular de Fungos.
- 14.- Epidemiologia Social
- 15.- Fisiopatologia cardio-pulmonar,
- 16.- Genética e câncer,
- 17.- Genética e autismo,
- 18.- Imunofarmacologia,
- 19.- Imunohistoquímica dos tumores,
- 20.- Imunologia aplicada,
- 21.- Insuficiência renal aguda,
- 22.- Malária e fatores do hospedeiro geneticamente determinados,
- 23.- Materiais para correções plásticas e reforço de paredes abdominais,
- 24.- Materiais para reconstrução de tecidos ósseos,
- 25.- Membranas bio-degradáveis a base de colágeno para o tratamento de doenças periodontais,
- 26.- Métodos estatísticos aplicados à Epidemiologia,
- 27.- Morfometria em Medicina,
- 28.- Nefrotoxicidade,
- 29.- Neurofibromatose: genética clínica e molecular,
- 30.- Progressão de doenças renais,
- 31.- Proteção miocárdica,
- 32.- Proteínas e Lípidos: aspectos genéticos e clínicos,
- 33.- Psicologia da saúde
- 34.- Psicossomática,
- 35.- Psiquiatria clínica,
- 36.- Reprodução humana,
- 37.- Saúde mental do universitário: Educação Médica,
- 38.- Sexualidade humana,
- 39.- Técnicas e avanços em cirurgia cardíaca,
- 40.- Tipagem molecular de agentes microbianos envolvidos na infecção hospitalar,
- 41.- Toxicologia da reprodução,



- 42.- Toxilogia experimental,
- 43.- Toxoplasmose no noroeste paulista,
- 44.- Variantes genéticas e suas consequências,
- 45.A lista não coincide com a que se pode extrair das linhas de pesquisa que os Departamentos apresentam. Assim, às linhas apresentadas acima dever-se-iam acrescentar as seguintes:
- 46.- Aspectos genéticos em leucemia,
- 47.- Avaliação genético-clínica em deficiência auditiva,
- 48.- Avaliação genético-clínica em endometriose,
- 49.- Autismo: avaliação clínica e genética,
- 50.- Biomateriais: materiais de reconstrução,
- 51.- Câncer de cabeça e pescoço: aspectos clínicos e moleculares,
- 52.- Cardiomiopatias,
- 53.- Cirurgia de cabeça e pescoço,
- 54.- Citopatologia,
- 55.- Controle hormonal, neural e nutricional do metabolismo intermediário.
- 56.- Dermatopatologia,
- 57.- Demência e neurogenética,
- 58.- Endocrinologia – diabetes,
- 59.- Epidemiologia molecular de microrganismos,
- 60.- Estresse oxidativo e envelhecimento,
- 61.- Hipertensão arterial,
- 62.- Infecções respiratórias agudas,
- 63.- Grupos sanguíneos ABO, MNSs e Duffy e suscetibilidade à malária,
- 64.- Implicações dos sistemas de histocompatibilidade ABH-Lewis e HLA na saúde e doença,
- 65.- Metabolismo de lipídios e polimorfismo genético em doenças cardiovasculares
- 66.- Monitoramento dos transplantes de células tronco-hematopoéticas,
- 67.- Medidas de associação em tabelas e arranjos de frequências cruzadas
- 68.- Polimorfismos genéticos em transplante renal,
- 69.- Otologia,
- 70.- Patogênese das afecções cardiovasculares,
- 71.- Projeto bipolar,
- 72.- Polimorfismos genéticos em transplante renal,
- 73.- Projeto da pesquisa no gerenciamento,
- 74.- Radiologia,
- 75.- Rinologia: polipose nasossinusal e doenças nasossinusais,
- 76.- Surdez congênita,
- 77.- Testes de hipóteses com tamanhos amostrais aleatórios.
- 78.- U.T.I. – lesão intestinal na sepse.

A FAMERP informa que foi aprovado o recredenciamento do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, às fls. 598.

Docentes do CEP, nomeados em 2024, de fls. 600 a 602. Ata de Regimento Interno do CEP, de fls. 605 a 619.

Sobre o Comitê de Ética no Uso de Animais - CEUA, ver de fls. 619 a 637.

Diretoria Adjunta de Extensão

O relatório de atividades encontra-se de fls. 568 a 567.

Metodologia para os Cursos de Graduação

A FAMERP informa:

"(...) a metodologia de ensino empregada nas disciplinas que compõem os três cursos de graduação leva em consideração o paradigma da mediação, promovendo o protagonismo discente e preservando a responsabilidade docente no planejamento, execução orientada e avaliação do desenvolvimento curricular. Sem perder de vista os enfoques e eixos, atualizados nas matrizes curriculares, o aproveitamento da peculiaridade metodológica de cada ambiente permite sair da sala de aula em direção aos laboratórios e



espaços especializados, como hospital de ensino e unidades de saúde da comunidade, promovendo um aprimoramento no processo de ensino e aprendizagem.”

Medicina – Metodologia: aulas expositivas e dialogadas até metodologias ativas, tendo o aluno como centro do seu aprendizado, como TBL (Team Based Learning), estudos dirigidos, seminários, portfólio reflexivo, grupos de discussão, oficinas e rodas de conversas para grandes ou pequenos grupos. A plataforma online Google For Education (GoFE), permite o acesso do aluno ao conteúdo disponibilizado pelos docentes no Google Sala de Aula, facilitando a realização de fórum de discussões, tarefas on-line, formulários de avaliação, videoaulas, e-book e áudio book, técnica de role-play, gameificação, entre outros.

Também as estratégias educacionais baseadas em simulação têm sido aplicadas do primeiro ao sexto ano, ocorrendo nos Laboratórios de Habilidades e Simulação, ambientes que dispõem de alta tecnologia reproduzindo cenários clínicos, os quais focam no treinamento de habilidades para atendimento aos casos de urgência e emergência e para o desenvolvimento da capacidade cognitiva dos estudantes para reconhecimento e identificação de situações de risco iminente à vida.

Enfermagem – Metodologia: além das estratégias didáticas tradicionais com seus recursos instrucionais, procedimentos inovadores são constantemente introduzidos, recorrendo à tecnologia de comunicação com temas e assuntos e com a evolução de tecnologia educacional moderna, incluindo os recursos da informática, seja como ferramenta, seja como fonte de investigação e apropriação de conhecimentos já produzidos.

Alguns exemplos da utilização dessas técnicas envolvem a de role playing para discussão e aprendizagem de estratégias de difícil manejo na prática clínica, como problemas emocionais e suicídio; o uso de workshops opcionais e monitorias em eventos científicos, desenvolvendo a capacidade do aluno para transformar-se em agente de saúde; a inserção na comunidade desde o início do curso, com desenvolvimento de atividades coordenadas por enfermeiro docente e equipe multiprofissional ou multidisciplinar (psicologia, sociologia, saúde coletiva, pediatria), realizados nas Regiões de Saúde do Município, nas unidades básicas de saúde, unidades de saúde da família e escolas; as visitas.

Psicologia – Metodologia: metodologias ativas, aulas expositivas dialogadas e prática supervisionada. O processo ensino/aprendizagem é avaliado por meio de estratégias validadas. Desde o início do curso há inserção dos discentes em diferentes cenários de ensino, com estágios supervisionados e projetos de extensão de complexidade crescente, que contemplam as ênfases curriculares adotadas pelo Curso: Processos de Acolhimento (ex.: Unidades Básicas de Saúde, Escolas) Processos Psicoterapêuticos (ex. Centros de Apoio Psicossocial, Clínica Escola) e Processos Investigativos (Iniciação Científica).

Compatível com a política institucional, há sempre a intencionalidade de promover o ensino/aprendizagem conjunto entre os estudantes dos três cursos da FAMERP (enfermagem, medicina e psicologia) por meio de ações extensionistas, práticas supervisionadas e projetos conjuntos de pesquisa.

Acompanhamento de Egressos

O Núcleo de Processos Avaliativos (NPA), em parceria com a Diretoria Adjunta de Ensino (DAE) e em apoio a coordenação do curso de Enfermagem, obtiveram informações relevantes sobre os egressos contribuindo para uma melhor avaliação do curso e permitindo traçar estratégias de mudanças no processo de melhoria contínua da estrutura curricular, além de preparar para o mercado de trabalho e promover desenvolvimento acadêmico e profissional.

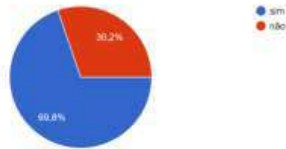
O questionário identifica a distribuição participativa por ano de ingresso e de formação dos respondentes, a taxa de empregabilidade dos egressos; mapear a localidade atual do recém-formado e sua área de atuação profissional investigar o número de egressos que buscaram formação adicional (pós-graduação lato-sensu e/ou stricto sensu) e as áreas de maior interesse para essa educação continuada, além do grau de satisfação com o curso.

Detalhamento e gráficos das respostas dos egressos dos Cursos de Enfermagem, Medicina e Psicologia constam de fls. 455 a 476. Abaixo, alguns exemplos de gráficos:

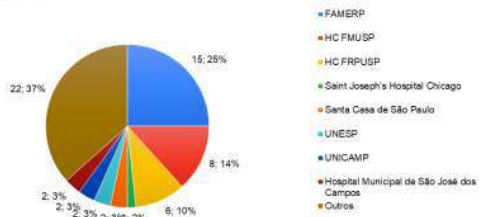


Medicina

Você está cursando ou já cursou residência médica?
88 respostas

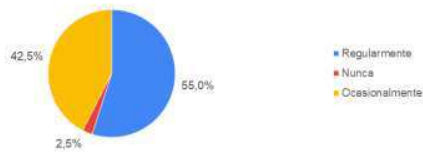


Qual a instituição onde realiza ou realizou a residência médica?
60 respostas

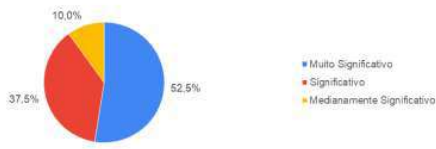


Enfermagem

Durante o curso, você participou de atividades de pesquisa?
40 respostas

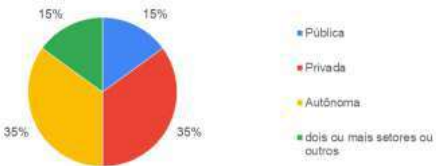


Avalie a contribuição do estágio curricular para o seu desenvolvimento profissional.
40 respostas

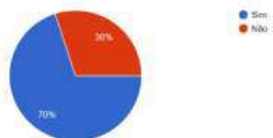


Psicologia

Em que tipo de organização você trabalha?
20 respostas



É sua região de origem?
20 respostas



ALUNADO
Egressos na FAMERP
Enfermagem (1.507 formados desde 1995)

Ano	Egressos
2010	57
2011	56
2012	53
2013	44
2014	34
2015	38
2016	37
2017	35
2018	24
2019	34
2020	37
2021	42
2022	55
2023	56
2024	57

Psicologia

Ano	Egressos
2021	17
2022	19
2023	16
2024	17

Medicina (3.492 formados desde 1973)

Ano	Egressos
2010	64
2011	64
2012	63
2013	65
2014	63
2015	65
2016	62
2017	63
2018	66
2019	81
2020	78
2021	74
2022	84
2023	73
2024	80

Ingresso

O vestibular utiliza a Fundação VUNESP e considera competências gerais além do conhecimento do candidato, tendo seus escores finais subordinados a uma política institucional de inclusão social. A FAMERP criou a Política de Cotas com a finalidade de disponibilizar vagas do Concurso Vestibular para os candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental e Médio em Escolas Públicas Brasileiras e para os candidatos de etnias Preta, Parda ou Indígena que também tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental e Médio em Escolas Públicas Brasileiras.

O percentual de 20% (vinte por cento) da oferta de vagas dos Cursos de Graduação da FAMERP para os candidatos que se enquadrarem na Política de Cotas:

- Enfermagem, 12 vagas assim distribuídas: 8 vagas para candidatos provenientes de Escolas Públicas Brasileiras; 4 vagas para candidatos de Etnia Preta, Pardos ou Indígenas, também provenientes de Escolas Públicas Brasileiras;

- Medicina, 16 vagas assim distribuídas: 10 vagas para candidatos provenientes de Escolas Públicas Brasileiras; 6 vagas para candidatos de Etnia Preta, Pardos ou Indígenas, também provenientes de Escolas Públicas Brasileiras;

- Psicologia, 4 vagas assim distribuídas: 3 vagas para candidatos provenientes de Escolas Públicas Brasileiras; 1 vaga para candidato de Etnia Preta, Pardos ou Indígenas, também provenientes de Escolas Públicas Brasileiras.

Programas de Apoio à permanência

A FAMERP possui programa de apoio à permanência intitulado C.A.S.A (Centro de Apoio Social ao



Aluno), mantendo programas institucionais tais como Bolsas alimentação; Bolsas auxílio-permanência; Bolsas auxílio aluno; Bolsa de auxílio transporte para realização de estágio curricular nas unidades básicas de saúde.

Os valores monetários e as quantidades de bolsas são considerados, pela própria FAMERP, como insuficientes, mas há projeto de ampliação dos recursos.

Há programas de bolsas de iniciação à pesquisa e extensão, além dos programas destinados ao apoio estudantil, apesar dos valores monetários e as quantidades de bolsas serem considerados pela própria FAMERP como insuficientes.

Transferência estudantil

Os processos de transferência estudantis são claros e baseados em seleção definida mediante editais conforme a disponibilidade de vagas.

Docentes (conforme informado pela IES)

A Lei Complementar 1.042, de 14 de abril de 2008 constitui o quadro docente da FAMERP e institui Plano de Carreira (Última atualização: Lei Complementar 1.425, de 02/06/2025).

O Estatuto da FAMERP determina que a carreira docente será integrada por Professor Assistente, Professor Adjunto e Professor Titular.

O provimento dos cargos de Professor Assistente e de Professor Titular dar-se-á mediante habilitação em concurso público de provas e títulos. Para o ingresso é exigido o título de Mestre (Professor Assistente). Para o Professor Adjunto se exige o título de Doutor e para o Professor Titular, o título de Livre-Docente.

A relação dos 241 docentes, com a titulação e graduação, constam de fls. 808 a 815.

Quanto ao regime de dedicação:

CH semanal	Quantidade	%
1 – 10 h	2	0,83
11 – 20 h	91	37,76
21 – 30 h	18	7,47
31 – 40 h	130	53,94
Mais de 41 h	-	-
Total	241	100

Quanto a titulação:

Titulação	Quantidade	%
Doutor	139	57,68
Mestre	64	26,56
Especialista	37	15,35
Graduado	1	0,41
Total	241	100

No credenciamento institucional, os percentuais mínimos de docentes doutores, mestres e especialistas devem atender o item III do art. 2º:

“III - para as faculdades integradas e instituições isoladas: um terço (1/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um nono (1/9) do total de docentes da Instituição com o título de doutor.”

Preceptoría

A FAMERP informa:

Trata-se do profissional com formação de especialista, vinculado à IES, cuja função se caracteriza por supervisão direta das atividades práticas realizadas por estudantes nos vários níveis do sistema local de saúde onde se desenvolve o programa do curso.

As evidências apresentadas demonstram de que a FAMERP define a composição do grupo de preceptores, valoriza sua atuação, se responsabiliza pela sua formação docente e prevê mecanismos de incorporação deles nas discussões e decisões.

Evidências apontam que a relação professor-aluno em ambientes práticos com pacientes são as realizadas em atividades ambulatoriais, em Atenção Primária em Saúde – APS e hospitais) é inferior a 1,6



Espaço de trabalho para professores em regime de tempo integral

Existe disponibilidade de espaço próprio para docentes, particularmente aqueles envolvidos em atividades do ciclo básico, seja de regime parcial ou integral, com infraestrutura adequada.

As salas possuem dimensão, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação adequadas. Os professores do ciclo profissional, incluindo aqueles que atuam predominantemente no Hospital de Base, possuem em seus locais de atuação, salas de apoio e estar.

Funcionários Técnicos e Administrativos

Tabela, de fls. 818 a 822.

Núcleo de Tecnologia da Informação (de fls. 551 a 568)

O Núcleo de Tecnologia da Informação tem como missão e propósito apoiar as ações administrativas, de pesquisa e educacionais da FAMERP, promovendo a gestão estratégica das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Está dividido em 02 equipes: Consultoria (5 colaboradores) e Help Desk (6 colaboradores).

Gestão Acadêmica – EDUSOFT (às fls. 552)

O Edusoft é uma plataforma consolidada na FAMERP, que moderniza e aprimora continuamente o processo de ensino e aprendizagem.

Com uma interface intuitiva e funcionalidades que atendem às necessidades de alunos, professores e colaboradores, o Edusoft promove uma gestão acadêmica eficaz e oferece uma experiência educacional enriquecedora para toda a comunidade acadêmica.

A plataforma disponibiliza aos professores um portal web e um aplicativo móvel, facilitando o acesso a informações essenciais, como cronograma de aulas e dados dos alunos, incluindo lista de chamadas e lançamento de notas.

Infraestrutura física

Fotos da IES, de fls. 664 a 688.

A infraestrutura de ensino da FAMERP é uma exceção dentre as demais instituições em termos de dimensão: possui o segundo maior hospital escola do Brasil, o Hospital de Base de São José do Rio Preto, que a partir de 2013 conta com o Hospital da Criança, que acrescentou 250 leitos aos 900 atuais do Hospital de Base e será o maior do país.

Conta com dois pavilhões de salas de aula e laboratórios (os pavilhões governador Fleury e governador Covas), Pavilhão de Biotérios, pavilhões de laboratórios especializados e departamentos de disciplinas, extensa biblioteca médica; amplo complexo poliesportivo com piscina, campo de futebol, pista de atletismo, ginásio poliesportivo com arquibancadas e quadra de tênis.

Laboratórios de Ensino

A FAMERP apresenta, em sua infraestrutura, laboratórios de ensino de acordo com as necessidades das disciplinas, considerando o modelo pedagógico dos Cursos.

Lab. de Estudos e Análise de Dados
Laboratório de Pesquisa em Virologia
Laboratório de Microcirurgia
Laboratório de Investigação Neuromuscular
Ciências Neurológicas
Laboratório de Histotecnologia
Biologia Molecular
Laboratório de Psicologia e Saúde Psiquiatria e Psicologia Médica
Lab. de Pesquisa Centro de Investigação de Microorganismos
Lab. de Unidade de Pesq. em Genética e Biol. Molecular
Biologia Molecular
Laboratório de Marcad. Molecul. e Bioinformática Médica



Biologia Molecular
Lab. de Fisiologia Experimental
Biologia Molecular
Lab. de Pesquisa em Epidemiologia
Lab. Imunologia e Transplante Experimental
Medicina I
Núcleo de Pesquisa em Bioquímica e Biologia Molecular
Lab. de Microbiologia
Centro Regional de Bioterismo
Lab. Didático Multidisciplinar
Lab. de Atividade Física e Saúde
Lab. de Vetores
Lab. de Bioquímica
Lab. de Imunogenética
Lab. Imunologia e Transplante Experimental
Lab. Multidisciplinar II
Lab. de Anatomia
Lab. de Sepse
Lab. de Ensino e Pesquisa em Imunomorfologia
Lab. Tecnológico de Apoio à Pesquisa em Saúde do Curso de Grad. em Enfermagem
Núcleo Experimental Diretoria Geral
Lab. de Microscopia – Biologia Molecular
Lab. de Macroscopia - Anatomia
Laboratório Didático de Patologia
Lab. de Investigação Molecular do Câncer
Lab. de Farmacologia da Inflamação
Lab. Multiusuário

Hospital Universitário

O ponto forte nos Projetos Curriculares dos Cursos da FAMERP é seu hospital universitário, o Hospital de Base de São Jose do Rio Preto.

Com corpo clínico altamente qualificado e médicos reconhecidos nacionalmente, o HB se destaca pela alta tecnologia que oferece aos pacientes, dos quais, mais de 85% são do Sistema Único de Saúde (SUS).

As atividades acadêmicas se restringem aos pacientes atendidos pelos SUS. O campo de estágio para os acadêmicos dos Cursos de Graduação é exclusivo para estudantes da FAMERP.

Ambulatórios de Ensino

Os serviços ambulatoriais de ensino na FAMERP são associados ao complexo Hospital de Base - FAMERP e constitui-se como centro de referência da DRS XV, atendendo principalmente municípios vizinhos.

Os pacientes ambulatoriais procedentes de São José do Rio Preto são de alta complexidade. Todos os ambulatórios mantêm relação de pelo menos um preceptor para cada grupo de estudantes, sendo a maioria um preceptor para três ou quatro acadêmicos.

UBS

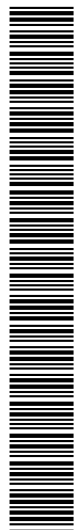
As estruturas de unidades básicas de saúde disponíveis para a assistência vinculada ao ensino-serviço conta com atividade de preceptoria.

Urgência e Emergência

Os serviços de urgência estão disponíveis para a integração ensino-serviço no Hospital de Base, no Hospital da Criança e da Mulher e nas UPAS.

Aquisições

Relação analítica de bens permanentes adquiridos no período: tabela de fls. 547 a 551.



Biblioteca

1.487,57m² de área total, com 204 assentos:

- 18 cabines de estudo para 3 pessoas;
- 03 salas para estudo em grupo para 10 pessoas cada uma;
- 33 mesas individuais para pesquisa no computador;
- 97 mesas individuais para estudo;
- 1 sala multimídia com 20 assentos;
- recepção;
- 05 salas de serviços técnicos-administrativos;

Acervo

	Títulos	Exemplares
Acervo Total	12568	22937
Livros/Apostila	9684	21297
Dissertações/Teses/Digital	863	-
TCC/Dissertações/Teses/Impressas	1271	1275
Periódicos impressos	587	50372
CD-ROM/TESES	39	38
CD-ROM	101	190
DVD	14	78
Total	25128	96187

*Dados referentes a Jan-Out 2024

Acervo virtual:

- Software SOPHIA;
- Plataforma "Minha Biblioteca".

Execução Orçamentária (às fls. 817)

	2020	2021	2022	2023	2024	Fev/2025
Folha de Pagamento	72.632.699,99	72.659.476,91	78.147.995,40	92.703.913,49	92.471.988,98	11.555.088,75
Outros Custeios	3.627.177,67	5.622.967,74	6.744.672,96	6.261.198,74	7.381.959,25	772.193,72
Investimentos	-	666.616,04	149.262,47	74.880,00	503.366,15	-
Saldo Final	76.259.877,66	78.949.060,69	85.041.930,83	99.039.992,23	100.357.314,38	12.327.282,47

Acessibilidade – FAMERP

O campus possui instalações adaptadas e acessíveis, com recursos para pessoas com necessidades especiais de mobilidade. Também referem possuir condições de atender a alunos e professores com audição subnormal ou surdez, apesar de não possuírem nenhum aluno nessa condição.

Os banheiros e salas são adaptados para o acesso de cadeirantes, e há piso tátil e sinalização visual.

Autoavaliação Institucional (fls. 706 a 720)

O resumo da autoavaliação consta às fls. 719.

"É uma instituição completamente integrada à rede loco-regional de serviços de saúde, não só pela sua contribuição na formação de recursos humanos em Medicina, Enfermagem e Psicologia, mas principalmente pela gestão de sua estrutura hospitalar... Apesar da forte ênfase hospitalar, os cursos estão integrados ao Sistema de Saúde local atendo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) ..., por meio da inserção das práticas educacionais nas unidades de atenção básica em saúde e saúde da família, unidades de atenção psicossocial e de pronto-atendimento.... A gestão educacional dos Cursos na FAMERP é centrada na figura da coordenadora do curso, e do seu núcleo docente estruturante, constituído por docentes reconhecidos pelo compromisso e disponibilidade ao curso. Os Núcleos Docentes Estruturantes é responsável pelo planejamento e implementação dos currículos. O desenvolvimento docente ocorre de modo sistemático, mas há a constatação de que a participação docente é eventual e não alcança a maioria dos docentes. Em relação ao Programa Educacional, constata-se uma busca pelo equilíbrio entre a formação técnico-clínica e a formação humanística, especialmente por meio de ações de extensão, hoje incluída na grade curricular.

A matriz curricular, contudo, ainda é centrada em disciplinas e com notória ênfase em aulas expositivas como principal abordagem educacional. A inserção na atenção primária, em unidades básicas, ocorre em atividades pontuais nos semestres iniciais, sendo uma preocupação para o novo currículo em implantação. Com uma carga horária semanal intensa, os alunos precisam comprometer noites e finais de semana para as atividades de extensão e pesquisa. Com um serviço hospitalar tão marcante, há uma preocupação do Corpo Dirigente com a diversificação dos cenários de aprendizagem, e a FAMERP estruturou uma rede de integração ensino-serviço bastante ampla, incluindo várias unidades básicas, ambulatórios e outros



hospitais. Ainda referente ao programa educacional, observou-se que não há oferta de disciplinas eletivas deixando pouco espaço de decisão ao estudante e de expressão dos seus interesses. A relação professor-aluno em campo de prática clínica é adequada, mas inadequada para atividades práticas sem pacientes.

... A Comissão Permanente de Avaliação tem estabelecido um processo regular e multidimensional de avaliação, com vários instrumentos em implantação. O Corpo Docente é bem titulado, demonstra conhecer o Projeto Pedagógico do Curso, e refere possuir orgulho, compromisso com o curso e satisfação em trabalhar na FAMERP. Entretanto há um número menor de 10% deles com especialização em Educação na Saúde.

...Existe um programa de apoio à permanência dos estudantes, com a constituição de um núcleo de apoio e suporte ao estudante pós-graduação na área da saúde.

Existe um plano de carreira do magistério que segue as orientações institucionais do serviço municipal, mas há formas distintas e desequilibradas de vínculo, repercutindo na remuneração, carga horária e responsabilidades profissionais entre os docentes, conforme a instituição a qual o docente esteja vinculado (prefeitura municipal, hospital e fundação). Os espaços docentes também são adequados.

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, Julho de 2024"

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas elaboraram **2 Relatórios, conforme os instrumentos próprios de cada legislação: 1) Recredenciamento**, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 e **2) Autoavaliação Institucional**, nos termos da Deliberação CEE 160/2019, conforme abaixo:

1 - RELATÓRIO DE RECRENCIAMENTO (de fls. 848 a 869) Deliberação CEE 171/2019

A visita *in loco* ocorreu no dia 28/07/2025 e os Especialistas foram recebidos pelo Diretor Geral da FAMERP e a visita foi acompanhada pelo Diretor Adjunto de Ensino e pela Coordenadora do Núcleo Pedagógico. Reuniram-se com gestores da graduação, pós-graduação e extensão, funcionários técnicos-administrativos, docentes e discentes. Visitaram Biblioteca, instalações acadêmicas.

Abaixo, Relatório transcrito quase integralmente, devido à qualidade da avaliação:

- Contextualização, Missão, Objetivos, Inserção Regional e o Compromisso Social da Instituição: Com avaliação positiva.

"A Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, apresenta evidente compromisso sólido e coerente com uma formação integral em saúde, refletindo com sua missão não apenas um projeto pedagógico robusto, mas também uma postura ética e cidadã frente aos desafios contemporâneos da sociedade.

O ensino oferecido pela FAMERP é pautado na excelência, com o objetivo claro de formar profissionais competentes, éticos e críticos.

Essa visão demonstra uma preocupação genuína com a formação de sujeitos conscientes de seu papel no contexto social mais amplo, o que é especialmente relevante em tempos em que a humanização da prática médica é cada vez mais necessária.

Na pesquisa, é perceptível o estímulo à produção de conhecimento científico dado o número de Programas de Pós-graduação ativos e as notas alcançadas por eles. A valorização da investigação como parte integrante da formação acadêmica mostra a maturidade da instituição.

A extensão universitária, por sua vez, está passando por modificações importantes para melhorar ainda mais sua inserção.

No que diz respeito à inserção regional, a FAMERP se destaca por sua forte articulação com a cidade de São José do Rio Preto e região.

Em visita in loco pudemos evidenciar que a Faculdade conta com uma grande área de cenários de prática, e é muito reconhecida pela população da região de São José do Rio Preto.

Sua estrutura como autarquia de regime especial e sua vinculação à Secretaria de Estado permitem uma atuação autônoma, porém comprometida com as políticas públicas e com o desenvolvimento local e regional.

A prestação de serviços, a formação de recursos humanos e a educação continuada são reflexos práticos dessa inserção qualificada.

Por fim, o compromisso social da FAMERP é evidente em cada uma de suas ações. Ao promover o bem-estar biopsicossocial dos indivíduos por meio da educação, da ciência e da atuação comunitária, a instituição se coloca não apenas como um centro formador, mas como um polo de responsabilidade e transformação social.

Em síntese, é notável que a FAMERP demonstra clareza em sua missão e coerência em suas práticas, mantendo-se fiel aos seus objetivos fundacionais e profundamente conectada às necessidades da sociedade, especialmente no campo da saúde."

- Verificação de recomendações feitas no último Recredenciamento: Com avaliação positiva.

"O último parecer (...) destacou a autonomia institucional, a qualidade acadêmica evidenciada por



avaliações internas e externas, a integração com o Hospital de Base e a satisfação dos estudantes com os três cursos oferecidos.

Um ponto crítico identificado pela comissão avaliadora foi a ausência de um plano de carreira.

Na avaliação mais recente, a comissão reiterou os apontamentos anteriores, reforçando que a FAMERP mantém excelente infraestrutura e elevada qualidade de ensino, atestadas por indicadores do INEP.

A instituição conta com uma estrutura hospitalar robusta e com apoio da prefeitura, que delimita regiões específicas para os estágios em Saúde Coletiva dos cursos.

Além disso, a FAMERP se consolida como referência em residência médica e pós-graduação stricto sensu.

No entanto, persiste a necessidade urgente de elaboração e implementação de um plano de carreira para docentes e técnicos-administrativos.

Conclui-se: A FAMERP demonstra excelência acadêmica e estrutural, mas urge a criação de um plano de carreira para sustentar seu desenvolvimento e valorização profissional."

- Avaliar as atividades desenvolvidas pela Instituição quanto ao ensino ministrado e atividades correlatas, bem como as atividades relevantes: Com avaliação positiva.

"A Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP, evidencia uma trajetória sólida e consistente no ensino ministrado, já formou mais de 5000 profissionais, o que reafirma seu papel estratégico na formação de profissionais de saúde de excelência para a região de São José de Rio Preto e para o país.

Após análise dos documentos apresentados, observa-se que a FAMERP vem desenvolvendo importantes ações no âmbito da extensão universitária. A instituição demonstra comprometimento em apoiar os esforços de integração com a comunidade, por meio de atividades extensionistas consolidadas e com histórico relevante de impacto social.

Ressalta-se, de forma positiva, que a FAMERP já incorporou a curricularização da extensão, com a destinação de 10% da carga horária das disciplinas para atividades extensionistas.

Outro ponto relevante é a atuação ativa dos alunos nos territórios de intervenção.

Durante a visita dos especialistas a IES, foi destacado que os alunos da FAMERP realizam visitas aos bairros-alvo, com o objetivo de conhecer de perto o ambiente onde serão implementadas ações de promoção e prevenção à saúde. Essa imersão no território local é essencial para a elaboração de intervenções eficazes e contextualizadas, que atendam de forma mais precisa às necessidades reais da população.

Destaca-se também a proposta, apresentada pela Diretoria de Ensino da unificação da extensão curricular em uma única disciplina, o que poderá favorecer uma abordagem mais integrada, intencional e significativa para os estudantes.

Sobre as iniciativas desenvolvidas no âmbito da pesquisa institucional, verifica-se um fortalecimento significativo das ações voltadas à produção científica discente e docente.

A FAMERP possui um Núcleo de Apoio à Pesquisa e Publicação (NAPP) que tem desempenhado papel fundamental na orientação de pesquisadores, oferecendo suporte técnico e institucional em todas as etapas do processo científico, desde a elaboração de projetos até a publicação dos resultados.

Na graduação destaca-se o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC/FAMERP/CNPq) (...)

A Pós-Graduação Stricto Sensu na FAMERP teve início em 1993 com o Programa de Ciências da Saúde sendo posteriormente ampliada com a criação dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem (em 2012) e em Psicologia e Saúde (em 2013). Estes programas têm se consolidado pela produção científica relevante, formação de recursos humanos qualificados e contribuição significativa ao desenvolvimento regional e nacional da ciência em saúde (...)

Conclui-se: as ações descritas acima demonstram o comprometimento institucional com o ensino, o estímulo à extensão, pesquisa e a disseminação do conhecimento científico acadêmico, de forma estruturada, sistemática e alinhada com os pilares da formação universitária de excelência.

Recomenda-se o acompanhamento da implementação da proposta de unificação da disciplina de extensão e a continuidade da construção de uma política institucional articulada, sustentável e alinhada ao contexto regional."

- Programas de apoio pedagógico e financeiro, estímulos à permanência dos discentes: Com avaliação positiva.

"A visita à instituição, aliada à análise documental, evidencia que a FAMERP dispõe de uma estrutura sólida e bem organizada de programas de apoio pedagógico, financeiro e de comunicação com os discentes, atendendo de forma efetiva às necessidades de permanência e acompanhamento acadêmico.

Programas de apoio pedagógico e psicopedagógico (...)

Programas de apoio financeiro e de permanência (...)

Embora esses programas sejam reconhecidos por sua relevância e efetividade, a instituição admite que os recursos financeiros e o número de bolsas ainda são insuficientes para suprir toda a demanda, estando em andamento projetos voltados à ampliação dos benefícios (...)

Conclui-se: a FAMERP mantém uma estrutura consistente de apoio pedagógico, financeiro e comunicacional, promovendo condições adequadas para a permanência e o desenvolvimento dos estudantes, ainda que haja necessidade de ampliação dos recursos destinados aos programas de assistência."



- Cursos de pós-graduação e/ou programas estáveis de educação continuada: Com avaliação positiva.

“A análise da experiência acumulada em cursos de pós-graduação e em programas estáveis de educação continuada revela um cenário altamente favorável ao fortalecimento acadêmico e profissional da FAMERP.

Observa-se a consolidação de práticas científicas consistentes, dado o número expressivo de diretórios de pesquisa, bolsistas produtividade, bolsas oriundas da CAPES, CNPq e FAPESP e notas alcançadas pelos Cursos de Pós Graduação, além de sua sustentação por um corpo docente qualificado e por metodologias atualizadas, capazes de responder às demandas contemporâneas da ciência, da saúde e da sociedade.

A FAMERP conta com um prédio com infraestrutura recomendável para pesquisa das áreas básicas e clínicas.

Os cursos de pós-graduação, em suas diferentes modalidades (Ciências da Saúde, Psicologia e Enfermagem), têm desempenhado papel relevante na formação de recursos humanos especializados, fomentando a produção científica e a inovação.

Paralelamente, os programas de educação continuada demonstram compromisso com a atualização permanente, a difusão do conhecimento e a integração com a prática profissional, mantendo vínculos sólidos com o mercado de trabalho e com a comunidade.

Dessa forma, pode-se concluir que a trajetória acumulada pela Pós Graduação evidencia maturidade institucional, competência formativa e impacto positivo tanto no meio acadêmico quanto social, atestando a relevância e a qualidade dos cursos e programas ofertados.

Conclui-se: O conjunto de experiências analisadas permite emitir parecer positivo, reconhecendo a solidez e a importância da atuação da instituição na pós-graduação e na educação continuada”

- Vagas, evasão: A evasão é praticamente zero.

“(…) A análise do índice candidato/vaga, entre 2020 e 2024, revela forte demanda pelos cursos da instituição, especialmente em Medicina:

- Medicina: mantém-se altamente competitivo, variando entre 205,58 candidatos/vaga (2020) e de 152,13 candidatos/vaga (2024), indicador que evidencia a elevada atratividade e prestígio do curso.

- Psicologia: registra concorrência consistente, oscilando entre 27,0 e 35,15 candidatos/vaga no período analisado.

- Enfermagem: apresenta concorrência mais moderada, com redução do índice (de 5,33 em 2020 para 3,76 em 2024), mas ainda revela procura significativa.

Cabe destacar a ausência de evasão interna, sendo consideradas apenas desistências durante chamadas do vestibular, o que reforça a aderência dos alunos à formação. Esta evidência foi reforçada em visita dos Especialistas pela Diretoria de Ensino.

O perfil do egresso da FAMERP encontra-se alinhado às DCNs, abrangendo três grandes dimensões: Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde.

A FAMERP mantém mecanismos de acompanhamento por meio de formulários online específicos por curso e pesquisas periódicas, possibilitando mapear a trajetória dos ex-alunos e retroalimentar a qualidade institucional.

Os dados obtidos do Relatório Institucional indicam:

- Atuação em consultórios próprios, hospitais de grande relevância, e no Hospital de Base.

- 30% dos egressos cursaram ou cursam pós-graduação na própria FAMERP,

- 50 egressos solicitaram revalidação de títulos no exterior,

Conclui-se: A análise confirma que a FAMERP se mantém como instituição de referência, com alta procura e prestígio consolidado, especialmente no curso de Medicina.

Os cursos de Enfermagem e Psicologia demonstram estabilidade e potencial de crescimento, demandando estratégias institucionais de fortalecimento da atratividade.

Diante do exposto, recomenda-se incentivo ao fortalecimento das políticas de acompanhamento dos egressos (modernização e sistematização do processo), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e as demandas do sistema de saúde.”

- Monitoramento da evasão: A evasão é praticamente zero.

“Observa-se que tanto o Curso de Medicina quanto o Curso de Enfermagem da FAMERP apresentam índices extremamente baixos de evasão, sendo, em alguns casos, equivalentes a zero.

Esses resultados são consistentes ao longo dos anos, com destaque para o Curso de Medicina, cuja série histórica, desde 1998, demonstra estabilidade no número de matriculados e alto rendimento acadêmico.

Tais informações foram corroboradas por registros institucionais e confirmadas em visita in loco.

Conclui-se: devido a taxas de evasão próximas a zero, a IES não possui um Programa de Monitoramento de Evasão.”

- Acompanhamento de Egressos:

“(…) a FAMERP dispõe de ações estruturadas, mas ainda limitadas, para o acompanhamento dos egressos de seus três cursos de graduação. Essas ações incluem coleta de dados, diagnósticos periódicos e iniciativas de integração, coordenadas pelo Núcleo de Processos Avaliativos (NPA), em parceria com a Diretoria Adjunta de Ensino (DAE) e as coordenações de curso.



Embora os formulários de diagnóstico possibilitem mapear a inserção profissional, a formação continuada e a percepção sobre a contribuição da formação, a predominância de respostas de alunos dos anos iniciais ainda restringe a abrangência e a representatividade das análises.

Pontos positivos

- Realização de avaliações internas e externas consistentes, incluindo aquelas conduzidas pelo Conselho Estadual de Educação, INEP e o SAEME, no caso do curso de Medicina, que mantém certificação vigente.
- Aplicação sistemática do Teste de Progresso, permitindo avaliação contínua do desenvolvimento acadêmico dos estudantes.
- Integração entre áreas administrativas e acadêmicas para análise dos diagnósticos, com resultados discutidos de forma ampla em todos os níveis de gestão.
- Elevada satisfação dos egressos em relação à qualidade da formação recebida.

Aspectos a melhorar

- Ausência de um sistema informatizado e permanente para o acompanhamento dos egressos, dificultando a atualização em tempo real dos dados.
- Necessidade de estratégias formais que incorporem os diagnósticos ao planejamento estratégico dos cursos.
- Baixa articulação com redes de ex-alunos, limitando ações de empregabilidade, mentorias e parcerias institucionais. Uma estratégia para avançar neste ponto já foi indicada pela Diretoria Geral durante reunião inicial.

Conclui-se: A FAMERP demonstra compromisso com o acompanhamento de seus egressos, mas precisa modernizar e sistematizar seus processos, ampliando a integração estratégica e o uso efetivo dos dados coletados para aprimorar suas ações institucionais.

- Políticas de Educação Inclusiva:

"A FAMERP evidencia em suas práticas a preocupação com a acessibilidade e a inclusão social.

Em visita às dependências, foi possível constatar que o campus apresenta estrutura física adequada, garantindo condições de acesso e permanência para pessoas com deficiência, (...)

No que se refere ao processo seletivo para os cursos de mestrado e doutorado, a IES incorporou em seus editais políticas de ações afirmativas que ampliam as oportunidades de ingresso (...)

Dessa forma, observa-se que a Instituição alia a preocupação com a acessibilidade em sua infraestrutura a uma política de inclusão em seus processos seletivos, demonstrando coerência com os princípios de responsabilidade social e respeito à diversidade.

Em conversa dos especialistas com os estudantes de graduação destacou-se preocupação com o formato da avaliação de heteroidentificação aplicado pelo processo do vestibular, alertando para algumas possíveis entradas irregulares.

Conclui-se: Dessa forma, observa-se que a Instituição alia a preocupação com a acessibilidade em sua infraestrutura a uma política de inclusão em seus processos seletivos, demonstrando coerência com os princípios de responsabilidade social e respeito à diversidade."

- Avaliações interna e externa dos cursos, além de autoavaliação institucional: Com avaliação positiva, para resultados do ENADE, SAEME (Sistema de Acreditação de Escolas Médicas), Reste de Progresso Interinstitucional, além das avaliações internas.

"(...) Conclui-se: A FAMERP demonstra um sistema de avaliação robusto e integrado, com resultados positivos em todas as frentes, o que reforça a qualidade acadêmica e promove melhorias contínuas em seus cursos de graduação."

- Gestão institucional: Com avaliação positiva, com algumas sugestões para melhoria

"(...)

Aspectos Positivos da Gestão Institucional da FAMERP

- *Integração acadêmica e social: o modelo de gestão favorece a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde.*
- *Participação democrática: ampla representação nos colegiados garante espaço para docentes, discentes e técnicos na gestão institucional.*
- *Foco no impacto social: atividades de extensão e parcerias hospitalares reforçam o papel assistencial da instituição junto à comunidade regional.*
- *Estrutura de apoio robusta: presença de órgãos complementares e de apoio que garantem suporte ao ensino e à pesquisa de excelência.*

Propostas da Comissão de Especialistas

- *Atualização do regimento: modernizar a estrutura normativa para adequá-la a práticas de governança contemporâneas e à evolução da legislação educacional.*
- *Melhoria na comunicação interna: fortalecer os canais de diálogo entre departamentos e colegiados para decisões mais ágeis.*
- *Gestão de carreira: ausência de um plano de carreira estruturado para docentes e técnicos, aspecto já apontado em pareceres avaliativos.*



- *Otimização de processos: simplificação de trâmites administrativos para maior eficiência nas atividades de apoio acadêmico. A análise dos documentos institucionais mostram estruturas de gestão muito fragmentadas*

Conclui-se: o modelo de gestão da FAMERP é bem estruturado, representativo e funcional, garantindo suporte às áreas acadêmica, científica e social.

Contudo, modernizações normativas, maior clareza em processos de governança e políticas de valorização profissional são necessárias para potencializar a eficiência e a sustentabilidade institucional."

- Regimento da IES: Com avaliação positiva, informando que foi verificado o atendimento à Deliberação CEE 202/2021 pela Assessoria Técnica na ocasião da comunicação do novo Diretor-Geral.

Os Especialistas sugerem atualização do Regimento.

"O regimento da FAMERP está alinhado aos cursos que a instituição mantém. Ele estabelece de forma clara os dispositivos legais que autorizam e reconhecem os cursos de graduação em Medicina, Enfermagem e Psicologia, os programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), os programas lato sensu, incluindo residência médica e de aprimoramento, além de cursos de extensão e educação continuada. Essa estrutura atende às exigências legais e reflete a diversidade e a complexidade das atividades acadêmicas desenvolvidas.

Pontos Positivos

- *Aspecto social e assistencial: O regimento reforça a missão institucional de integração com a comunidade, por meio de atividades de extensão e prestação de serviços à população, além da formação de profissionais aptos a atuar de forma ética e técnica no campo da saúde.*

- *Autonomia acadêmica: A FAMERP é uma autarquia de regime especial, com autonomia didático-científica, administrativa e financeira, o que favorece decisões ágeis para inovação e melhoria dos cursos.*

- *Atenção à formação contínua: Há previsão explícita de educação continuada, garantindo atualização permanente de docentes, alunos e egressos, fortalecendo a qualificação acadêmica e profissional.*

- *Integração ensino-serviço: A relação institucional com o Hospital de Base e outras unidades de saúde é contemplada, possibilitando uma formação prática consistente e de alto impacto social.*

- *Gestão participativa: O texto prevê participação de órgãos colegiados, mas pode evoluir para maior clareza sobre mecanismos de gestão democrática e participativa, alinhando-se às boas práticas de governança acadêmica.*

Pontos a Melhorar

- *Atualização do regimento: O documento, embora funcional, demonstra necessidade de modernização para acompanhar as mudanças recentes na legislação educacional, nas diretrizes curriculares e nas práticas de ensino-aprendizagem.*

- *Detalhamento de diretrizes para novos cursos: Embora mencione a possibilidade de criação de novos cursos na área da saúde, o regimento carece de especificações mais detalhadas sobre os critérios, processos e requisitos para sua implementação.*

Em tempo, na reunião com os gestores relatou-se que a FAMERP pretende criar cursos de fisioterapia e terapia ocupacional.

- *Plano de carreira: Persiste a ausência de um plano de carreira para docentes e técnicos-administrativos, aspecto já apontado em outras avaliações, que comprometem a valorização e retenção de profissionais qualificados.*

Conclui-se: O regimento da FAMERP é consistente com os cursos oferecidos e demonstra forte compromisso social, acadêmico e assistencial. Contudo, sua atualização e detalhamento de diretrizes, especialmente no que diz respeito à valorização de profissionais e gestão moderna, são essenciais para garantir alinhamento às demandas atuais e futuras da instituição."

- Quadro de funcionários: Com avaliação positiva.

"(...) Conclui-se: Diante da análise, conclui-se que a quantidade e a formação dos funcionários administrativos da FAMERP são adequadas para atender às necessidades institucionais, garantindo suporte eficiente às atividades acadêmicas, administrativas, de pesquisa e de extensão.

A presença de profissionais qualificados em diferentes áreas — incluindo auxiliares de laboratório, equipe bibliotecária, técnicos administrativos e coordenadores — assegura a manutenção da qualidade dos serviços e o bom funcionamento dos setores.

A integração com a FUNFARME, que amplia o quadro de profissionais disponíveis para suporte técnico e acadêmico, fortalece ainda mais a capacidade operacional da instituição.

Além disso, as ações contínuas de capacitação, como treinamentos, cursos e incentivo à participação em eventos científicos e programas de pós-graduação, evidenciam um compromisso institucional com o desenvolvimento e atualização permanente de sua equipe, garantindo alinhamento com as exigências contemporâneas de ensino superior e assistência em saúde."

- Quadro de Docentes: Com avaliação positiva.

"(...) Conclui-se: Dessa forma, conclui-se que a FAMERP apresenta um corpo docente qualificado, com titulação expressiva em pós-graduação stricto sensu, regimes de trabalho adequados e alinhamento entre



formação e disciplinas ministradas.

A estrutura organizacional, com departamentos bem definidos e participação nas instâncias superiores, reforça a eficiência da gestão acadêmica e a qualidade dos cursos oferecidos.

Apesar do apontamento pontual de alguns discentes sobre o número reduzido de professores em determinados cursos, os dados analisados evidenciam que a instituição atende de forma consistente aos critérios da Deliberação CEE 145/2016, garantindo a manutenção de padrões de excelência no ensino.”

- Plano de Carreira:

“(…) Conclui-se: O novo plano de carreira da FAMERP foi concebido em diferentes frentes (docentes e servidores técnicos/administrativos), passou por etapas de formulação, análise e aprovação interna, mas ainda não foi implementado de forma plena.

Há reconhecimento institucional da relevância do tema e recomendações explícitas para que a instituição dê continuidade às tratativas, a fim de consolidar uma política de valorização de seus quadros.”

- Infraestrutura: Com avaliação positiva.

“(…) Conclui-se: A infraestrutura de conectividade da FAMERP mostra-se adequada às demandas acadêmicas, sustentando práticas pedagógicas inovadoras e a produção científica.

A qualidade do acesso à internet e à rede Wi-Fi contribui para a consolidação de um ambiente de aprendizagem contemporâneo, favorecendo a formação integral dos estudantes.”

- Biblioteca: Com avaliação positiva.

“(…) Conclui-se: A Biblioteca da FAMERP atende com qualidade às condições de infraestrutura e acervo necessárias para o quantitativo atual de estudantes.

A assinatura de bibliotecas virtuais complementa de forma significativa os recursos disponíveis.”

- Insumos novos: Com avaliação positiva.

“(…) A gestão da FAMERP na aquisição e atualização de insumos é eficiente, combinando recursos próprios, parcerias e participação em editais de fomento, o que permite a otimização dos processos de compra, redução de custos e atualização constante dos equipamentos necessários para as atividades acadêmicas e hospitalares.

Conclui-se: O investimento contínuo em insumos e tecnologia posiciona a FAMERP como um centro de excelência, unindo inovação, qualidade e eficiência no suporte ao ensino, à pesquisa e à assistência.”

- Desempenho financeiro: Com avaliação positiva, apresentando sugestões de melhoria.

“1. Desempenho Financeiro no Período

A instituição apresentou quadros de execução orçamentária detalhando despesas de custeio e despesas com pessoal nos últimos exercícios.

Esses registros evidenciam equilíbrio financeiro, com adequada aplicação dos recursos em infraestrutura, ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, a boa execução orçamentária demonstra capacidade de planejamento e uso eficiente dos repasses estaduais e das receitas próprias.

2. Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira da FAMERP é reforçada por três aspectos principais:

- Fontes diversificadas de recursos: além dos repasses estaduais, a instituição conta com receitas complementares oriundas de convênios, contratos e parcerias institucionais.

- Eficiência na gestão de insumos: processos de aquisição centralizados e bem planejados garantem melhor negociação de preços, otimização de compras e atualização constante de equipamentos.

- Apoio institucional e regional: a parceria com a Prefeitura de São José do Rio Preto e com a FUNFARME fortalece a segurança financeira, especialmente em ações assistenciais e hospitalares.

3. Estratégias de Gestão Econômica-Financeira

A gestão econômica-financeira é caracterizada por:

- Controle e planejamento orçamentário anual, com monitoramento dos fluxos de receita e despesa;

- Priorização de investimentos em infraestrutura acadêmica, tecnológica e hospitalar, alinhando-se às necessidades dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão;

- Ações de inovação e eficiência, incluindo processos digitais que agilizam trâmites administrativos e reduzem custos;

- Participação em editais de fomento nacionais e regionais, que ampliam a capacidade de investimento em pesquisa, inovação e atualização tecnológica.

Recomendações

1. Estruturar um plano de sustentabilidade financeira de longo prazo, incorporando projeções de receita e cenários de risco.

2. Fortalecer indicadores de performance financeira, integrando-os ao planejamento estratégico institucional.

3. Continuar investindo em inovação tecnológica que reduza custos e aumente a eficiência dos processos



administrativos.

Conclui-se: A análise financeira da FAMERP demonstra uma gestão sólida, pautada no equilíbrio orçamentário, na diversificação de fontes de receita e em estratégias eficientes de planejamento e execução.

O alinhamento entre investimentos, inovação e controle de recursos reforça a sustentabilidade econômica da instituição e sua capacidade de responder às demandas acadêmicas, assistenciais e de pesquisa.

A adoção das recomendações apresentadas poderá potencializar ainda mais a eficiência da gestão, garantindo maior segurança financeira e suporte consistente para o crescimento institucional a longo prazo."

- Reuniões com docente, discentes, funcionários, gestão:

"(...) Os docentes primeiramente relataram que o plano de carreira proposto pela nova diretoria deveria ser aprovado, para que haja diminuição das desigualdades e melhora das condições de trabalho (...)

Os docentes relataram que estão satisfeitos com o processo de desenvolvimento docente, mas que poderiam aprimorar o conhecimento para trabalhar com a diversidade.

A comissão de especialista sugeriu que o grupo responsável pensasse na criação de uma comunidade de aprendizagem para que todos os docentes pudessem se capacitar.

Quando arguidos sobre a capacitação seja para fazer uma pós-graduação stricto sensu ou comparecer a uma atividade externa, como congressos e cursos de formação, os docentes relataram que a FAMERP oferece todas as condições necessárias para a capacitação.

Os docentes não relataram problemas com a carga horária trabalhada, as condições de trabalho e o apoio dos funcionários técnicos administrativos.

A percepção da comissão de especialistas é que os docentes estão bastante motivados e alguns mostraram-se desafiados para a qualificação dos 10% de atividades de extensão.

Outro ponto a se destacar é que o município/prefeitura de São José do Rio Preto oferece excelentes condições para os campos de estágios nas Unidades Básicas de Saúde.

(...) Os funcionários relataram que as condições de trabalho são satisfatórias. Alguns dos funcionários presentes também se encontram motivados e veem um processo de transformação da FAMERP, o responsável pelo setor de Tecnologia da Informação relatou que atualmente estão fazendo projetos para a melhoria contínua do setor de informática e renovação dos computadores para uso dos discentes.

(...) A reunião com os estudantes contou com um número significativo de estudantes (...) dos três cursos da FAMERP.

Os estudantes propuseram sugestões para o seu próprio cursos e para a instituição, a saber:

- A expectativa positiva com a nova gestão da FAMERP também foi externada pelos estudantes.

- Os estudantes de psicologia relataram que seus cursos necessitam de novos professores. O número reduzido de docentes faz com que os estudantes tenham a repetição dos docentes que por vezes não têm aderência/experiência. A contratação de novos docentes é a solução apontada pelos estudantes.

- Os estudantes da enfermagem também disseram que as ações de permanência estudantil devem ser aprimoradas.

- Em geral, os estudantes reclamaram da perda da participação no projeto Rondon, pela falta de docentes.

- Os estudantes de psicologia também sugeriram a aquisição de novos testes psicométricos.

- De uma maneira geral, os estudantes gostam da infraestrutura da FAMERP. Os únicos pontos relatados foram a necessidade de aprimorar o isolamento acústico das salas de estudo na biblioteca, a construção de pelo menos mais duas salas de estudo bem como a melhoria da iluminação no trajeto até a academia de ginástica.

- Os estudantes também solicitam que ocorra o aprimoramento do processo de divulgação das linhas de pesquisa de iniciação científica. Propõem um "Fórum de Pesquisas" no qual os orientadores apresentem suas linhas de pesquisa.

- Os estudantes do curso de medicina sugeriram uma maior qualificação para os docentes e gestores envolvidos com as horas de extensão. Relataram também o apoio da prefeitura para o acesso à extensão.

- Por fim, sugeriram que a FAMERP promova uma atividade de desenvolvimento docente visando o letramento para a diversidade. Também sugeriram a criação de Bancas de Heteroidentificação.

Conclui-se: A partir das reuniões realizadas com docentes, técnicos administrativos e estudantes, observa-se um ambiente institucional motivado e engajado com o processo de transformação da FAMERP.

As demandas por qualificação, valorização profissional, inclusão e melhorias estruturais foram destacadas de forma colaborativa, evidenciando o compromisso coletivo com o fortalecimento da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão."

- PDI: Os Especialistas verificaram que o PDI está desatualizado (a AT solicitou PDI recente, mas não foi atendida);

"(...)

Atualização Urgente: O PDI não contempla a ampliação recente da oferta de cursos, a curricularização da extensão nem os avanços tecnológicos e estruturais implementados nos últimos anos.



- **Planejamento Estratégico:** Falta um plano de metas atualizado, com indicadores claros de monitoramento e avaliação para ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional.
- **Integração com a Autoavaliação:** A ausência de atualização impede que o PDI dialogue de forma efetiva com os resultados da autoavaliação institucional, limitando o uso estratégico dessas informações para o aprimoramento contínuo.
- **Gestão de Carreira:** Não há previsão consolidada de plano de carreira docente e técnico-administrativo, aspecto que permanece como ponto crítico recorrente nos pareceres avaliativos.

4. Recomendações

- Elaborar e homologar um novo PDI atualizado, abrangendo o período vigente e alinhado às diretrizes da Deliberação CEE nº 171/2019, contemplando ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão.

- Definir indicadores claros e mensuráveis, com prazos e responsáveis, para monitoramento das metas institucionais.

- Integrar os resultados da autoavaliação institucional ao planejamento estratégico, utilizando-os como subsídio para ajustes contínuos nos processos pedagógicos, administrativos e de gestão.

- Prever e regulamentar o plano de carreira no PDI, contemplando valorização, capacitação e desenvolvimento de docentes e técnicos.

- Aprimorar a gestão participativa, incluindo maior envolvimento dos órgãos colegiados e da comunidade acadêmica no processo de revisão e execução do PDI.

Conclui-se: O atual PDI da FAMERP não atende plenamente às exigências da Deliberação CEE 171/2019 devido à sua desatualização, mas evidencia bases sólidas de missão institucional, inserção social e compromisso com a qualidade acadêmica. A atualização do plano é prioritária para garantir coerência entre planejamento, práticas institucionais e os avanços recentes, permitindo uma gestão mais estratégica, transparente e participativa."

- **Manifestação Final da Comissão de Especialistas:**

"Aspectos Relevantes Identificados

- **Compromisso Social e Regional:** A FAMERP mantém forte inserção regional, com integração efetiva entre ensino, pesquisa, extensão e assistência, beneficiando diretamente a comunidade de São José do Rio Preto e região. Sua atuação reforça a formação ética e humanizada dos estudantes e o impacto social dos serviços prestados.

- **Excelência Acadêmica:** A instituição apresenta ensino de alta qualidade, atestado por indicadores como nota 5 no ENADE para Medicina e Psicologia e nota 4 para Enfermagem, além da certificação vigente do SAEME. A pesquisa é robusta, com programas stricto sensu consolidados e produção científica relevante, fortalecida pelo Núcleo de Apoio à Pesquisa e Publicação (NAPP) e pelo Programa de Iniciação Científica.

- **Infraestrutura Física e Tecnológica:** Ambientes de ensino amplos, laboratórios modernos, biblioteca bem equipada e acesso satisfatório à internet. A parceria com o Hospital de Base e o Hospital da Criança oferece suporte para práticas clínicas de excelência, consolidando a FAMERP como referência no ensino em saúde.

- **Apoio ao Estudante:** Programas de suporte pedagógico, psicopedagógico e financeiro, como SOPPA, Bolsa Alimentação, Auxílio Permanência e Tutoria/Mentoring, demonstram cuidado com o bem-estar e a permanência dos discentes, ainda que demandem ampliação.

- **Gestão Institucional:** Estrutura organizacional clara e funcional, com participação democrática nos órgãos colegiados, o que favorece integração entre setores acadêmicos e administrativos.

Aspectos a Comissão de Especialistas considera que merecem atenção

- **Plano de Carreira:** A ausência de um plano de carreira implementado para docentes e técnicos continua sendo um ponto crítico, já identificado em pareceres anteriores, e precisa de solução urgente.

- **Acompanhamento de Egressos:** Embora haja ações estruturadas, falta um sistema informatizado e integrado para monitoramento contínuo, o que limita diagnósticos e políticas mais assertivas de empregabilidade e vínculo com ex-alunos.

- **Gestão e Processos:** Necessidade de atualização do regimento institucional, modernização dos processos de governança e melhor comunicação interna para otimizar fluxos decisórios e administrativos.

- **Infraestrutura Complementar:** Sugestões de estudantes incluem melhorias no isolamento acústico e ampliação de salas de estudo na biblioteca, além da aquisição de testes psicométricos para o curso de Psicologia.

- **Corpo Docente:** Estudantes de Psicologia e Enfermagem relataram necessidade de ampliação do quadro docente para melhor distribuição de carga horária e diversidade de experiências pedagógicas.

Sugestões da Comissão para o Desenvolvimento da Instituição

1. Implementar o plano de carreira para docentes e técnicos, garantindo valorização profissional e retenção de talentos.
2. Modernizar e informatizar o acompanhamento de egressos, com base em plataformas que integrem
3. Consolidar um grupo de desenvolvimento docente para os cursos.
4. Instituir bancas de heteroidentificação próprias, com pessoas treinadas para este fim."

Os Especialistas concluíram com a manifestação **favorável ao recredenciamento institucional**, nos



termos da Deliberação CEE 171/2019.

2 - RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (de fls. 870 a 874)

Deliberação CEE 160/2019

- Perfil institucional. Missão. Breve Histórico. Inserção Regional e o Compromisso Social da Instituição: Com avaliação positiva.

"A FAMERP configura-se como uma instituição de ensino superior de natureza autárquica de regime especial, oferecendo cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de Medicina, Enfermagem e Psicologia.

Destaca-se por sua robusta infraestrutura acadêmica, composta por laboratórios bem equipados, bibliotecas atualizadas e serviços de apoio aos estudantes, incluindo a Orientação Psicopedagógica (SOPPA) e projetos de extensão.

O corpo docente é altamente qualificado, quase 50% atua em regime integral ou completo e possui ampla experiência profissional e acadêmica (58% Doutores, 26% Mestres), garantindo excelência no processo de ensino-aprendizagem.

A missão da FAMERP é proporcionar formação de excelência, desenvolvendo competências e habilidades que permitam aos estudantes atuar de forma ética e responsável em suas áreas de atuação.

A instituição incentiva a produção de conhecimento por meio de pesquisas científicas e tecnológicas, contribuindo para o avanço da ciência, da inovação e para a solução de problemas sociais. A FAMERP também se compromete com a transferência de conhecimento para a comunidade, por meio de programas e projetos que promovem inclusão social, desenvolvimento sustentável e cidadania.

A FAMERP desempenha papel relevante no contexto regional, contribuindo para indicadores sociais relacionados à educação, saúde e desenvolvimento econômico. Por meio de projetos de extensão e parcerias com órgãos públicos e privados, promove impacto positivo na comunidade, ampliando oportunidades educacionais, científicas e culturais.

Nota-se uma grande preocupação na adequação da curricularização da extensão conforme a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, com proposta de implementação de uma disciplina voltada a CH (Carga horária) de extensão curricular em formato integrado. Destaca-se a relação entre missão e impacto social, evidenciada em projetos de extensão, que nos últimos 5 anos superaram 400 projetos desenvolvidos pela IES, dentre inovação acadêmica e integração comunitária.

Fundada em 1968, a FAMERP passou por importantes marcos de expansão e aprimoramento acadêmico, consolidando-se como referência regional em educação superior.

Ao longo de sua trajetória, ampliou a oferta de cursos de graduação e pós-graduação, investiu em infraestrutura moderna e laboratórios especializados, como o de Simulação Realística, em que os especialistas puderam em visita in loco apreciar em pleno funcionamento. A FAMERP conta com uma ampla rede de cenários de prática para formação de seus estudantes, destaca-se o Hospital de Base com 500 leitos SUS e 300 leitos referentes ao Hospital da Criança e da Mulher disponíveis.

A instituição também participa ativamente de redes regionais, nacionais e internacionais de ensino e pesquisa, fortalecendo sua integração e influência social. O histórico de atendimento às recomendações anteriores demonstra compromisso com a melhoria contínua.

Recomenda-se a manutenção e o fortalecimento das ações estratégicas no que tange ao Plano de Carreira Docente, bem como as ações já implementadas e a continuidade da avaliação periódica dos cursos e serviços, garantindo assim a excelência acadêmica e o impacto social positivo.

Destaca-se nesta avaliação um reflexo positivo entre a comunicação entre a Diretoria Adjunta de Ensino e discentes nesta nova Gestão."

- Avaliação Acadêmica: Com avaliação positiva.

"No âmbito da avaliação institucional, observa-se que a FAMERP apresenta resultados consistentes em diferentes dimensões acadêmicas e formativas.

Constata-se que o processo de ensino-aprendizagem evidencia boa articulação, visto o grande leque de cenários de práticas como o Hospital de Base, redes de atenção primária, ambulatórios de especialidades, além de vários outros convênios com Instituições de Ensino Superior e mais 64 programas de Residência Médica, favorecendo efetivamente a formação profissional de seus estudantes.

As condições ofertadas aos cursos de graduação e pós-graduação mostram-se adequadas, com infraestrutura física, recursos tecnológicos, acervo bibliográfico atualizado e corpo docente qualificado. Esses aspectos contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para a consolidação da qualidade formativa.

Os programas de pesquisa evidenciam coerência com as linhas institucionais e relevância para o desenvolvimento científico. Há um grande incentivo à participação discente em atividades de iniciação científica com um Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica bem consolidado, hoje com um suporte de 47 bolsas CNPq somada a mais 30 bolsas de contrapartida institucional.

Destaca-se o curso de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, avaliado com nota 5 pela CAPES, e um número de publicações relevantes. Somente no ano de 2024, foram publicados 92 artigos em periódicos de impacto e defendidas 246 teses no período de 2019 a 2024.

As ações de extensão são valorizadas e configuram-se como parte relevante da missão institucional, promovendo integração efetiva com a comunidade local e regional. Os projetos demonstram impacto social



positivo e estimulam a formação cidadã dos estudantes.

A Diretoria Adjunta de Extensão de Serviços à Comunidade da FAMERP (DAEX) está empenhada na realização de parcerias e convênios com instituições de ensino e serviço, governamentais ou particulares e na busca de financiamento de projetos comunitários extensionistas nos aspectos social, humanístico, cultural, artístico e educativo.

Diante do exposto, o conjunto de evidências analisadas permite afirmar que a Instituição demonstra solidez em sua proposta acadêmica, relevância social em suas ações e adequação às diretrizes que orientam a educação superior no país, atendendo satisfatoriamente aos itens propostos neste eixo avaliativo."

- Avaliação Administrativa (qualidade da gestão administrativa e financeira e qualidade dos recursos humanos – corpo docente e administrativo): Com avaliação positiva, mas recomendando contratação de docentes para o Curso de Psicologia.

"Durante a análise dos aspectos relativos à qualidade da gestão administrativa e financeira, observa-se que a instituição mantém práticas adequadas de planejamento, execução e monitoramento de seus recursos oriundos da dotação orçamentária anual do Estado, auxílios e subvenções da União e outros recursos eventuais, principalmente pela forma como administra sua estrutura hospitalar, integrada de maneira significativa à rede assistencial de São José do Rio Preto.

Destaca-se que as aquisições (insumos) solicitadas encontram-se previstas no Planejamento de Compras Anual (PCA), garantindo regularidade, transparência e conformidade com as normas vigentes, bem como reforçando a adequada programação orçamentária da Instituição.

As solicitações encontram respaldo técnico e administrativo, estando em consonância com as práticas de gestão responsáveis e alinhada ao planejamento estratégico institucional, demonstrando transparência nos processos, cumprimento de suas obrigações legais e eficiente aplicação dos recursos financeiros, assim assegurando a sustentabilidade institucional e garantindo apoio consistente às atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão. No que se refere à qualidade dos recursos humanos docentes e administrativos, a instituição apresenta um corpo administrativo e docente qualificado, com titulação compatível com as exigências legais e alinhado às necessidades dos cursos ofertados.

Destaca-se uma demanda importante oriunda da reunião durante a visita in loco dos Especialistas com Coordenação do Curso de Psicologia e alunos, uma necessidade evidente na contratação de mais docentes para o curso de Psicologia.

A FAMERP visa a valorização da formação continuada docente, que contribui para a atualização pedagógica e científica dos professores. A FAMERP possui o Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD) que oferece o curso de 60 horas intitulado: "Módulo básico do Programa de Desenvolvimento Docente" aos professores da Instituição, que trata de temas como: princípio de aprendizagem de adultos, estratégias efetivas de ensino-aprendizagem, avaliação do estudante e feedback, conceitos essenciais sobre currículo e disciplina, avaliação de programas educacionais e gestão educacional.

A equipe administrativa, por sua vez, mostra-se comprometida com a eficiência dos processos internos e com o suporte adequado às atividades acadêmicas, favorecendo o bom funcionamento da instituição e a satisfação da comunidade acadêmica.

A instituição evidencia qualidade tanto na gestão administrativa e financeira quanto na gestão de seus recursos humanos, assegurando solidez, eficiência e comprometimento com sua missão educacional, porém há evidências da necessidade de mais contratações docentes para o Curso de Psicologia."

- Outros aspectos importantes sobre a autoavaliação: Com avaliação positiva.

"No âmbito da estrutura organizacional e dos órgãos complementares, constata-se que a FAMERP apresenta seu modelo administrativo formalmente estabelecido, com definição de forma clara as competências e responsabilidades das diferentes instâncias.

A estrutura revela coerência entre os níveis de gestão e garante suporte adequado às atividades acadêmicas e administrativas. Os órgãos colegiados encontram-se devidamente instituídos, em conformidade com a legislação e os regimentos internos, exercendo papel deliberativo e consultivo de forma regular.

A representatividade dos segmentos institucionais assegura legitimidade e transparência nos processos decisórios, fortalecendo a governança acadêmica.

Com relação aos órgãos de apoio às atividades acadêmicas, verifica-se a existência de bibliotecas, laboratórios, núcleos de extensão, pesquisa e inovação, além de serviços de suporte pedagógico e psicossocial.

Esses órgãos apresentam condições adequadas de funcionamento e desempenham papel essencial na promoção da qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

Quanto aos servidores técnicos administrativos, observa-se que o quadro funcional é compatível em número e qualificação com as demandas institucionais. Destaca-se a atuação comprometida e a existência de iniciativas de capacitação e valorização profissional (capacitação docente), assegurando maior eficiência nos processos acadêmicos e administrativos.

A FAMERP apresenta estrutura organizacional consolidada, colegiados atuantes, órgãos de apoio acadêmico adequadamente constituídos e quadro técnico-administrativo qualificado, atendendo às exigências legais e em consonância com suas diretrizes institucionais.."



Como informado, a CES baixou os autos em diligência em 08/04/2026. Abaixo a solicitação da CES e a resposta da IES:

1 - Estatuto e Regimento Geral atualizados, devidamente aprovados pelo órgão colegiado superior, em conformidade com a legislação educacional vigente e com as disposições da Deliberação CEE 171/2019;

Resposta da IES (às fls. 928):

"Em atenção ao item 1 da diligência Ofício CES nº 139/2026, informamos que a Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) está compondo o processo de revisão e atualização de seu Estatuto e Regimento, com diversos assuntos institucionais, principalmente a mudança do processo avaliativo institucional (assunto a ser analisado nas reuniões do Conselho Departamental e Congregação a ser realizada no dia 29 de abril de 2026), visando a plena aderência às normativas vigentes e às necessidades acadêmicas contemporâneas.

A alteração do Estatuto e Regimento estatutária não é um ato discricionário da Diretoria-Geral, mas um ato vinculado que exige a sanção do Governador do Estado (Decreto do Poder Executivo Estadual).

Reiteramos que a instituição permanece operando sob a égide do Estatuto e Regimento vigente, garantindo a estabilidade administrativa e a regularidade de suas atividades internamente as melhores práticas de governança, por meio de Portarias FAMERP, operando também as diretrizes pedagógicas exigidas pelo CEE que não conflitam com a norma atual."

Cópia dos 2 documentos vigentes consta de fls. 1.027 a 1.084 (Regimento) e de fls. 1.085 a 1.102 (Estatuto). De fls. 1.103 a 1.121, a FAMERP consta uma minuta com alterações do Regimento.

Em consulta ao site SIORG / Sistema de Organização Institucional do Estado de São Paulo (sistema administrativo criado pelo Decreto 68.742/2024, no bojo da reforma das estruturas organizacionais do Estado de São Paulo, iniciada com a publicação da Lei Complementar 1.395/2023), verifica-se que a reestruturação da FAMERP está em andamento.



2 - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) atualizado, contemplando:

- diretrizes acadêmicas para graduação e pós-graduação lato sensu;
- política de extensão;
- planejamento de expansão institucional, quando houver;
- alinhamento com as diretrizes curriculares nacionais atualizadas;

Resposta da IES:

- Política de extensão (de fls. 929 a 934);
- Diretrizes acadêmicas para Pós-Graduação Lato Sensu

"Os cursos de pós-graduação lato sensu da FAMERP são ofertados de acordo com as diretrizes de cada um. São elas:

- *Presencial: na modalidade 100% presencial, com encontros realizados de forma semanal, quinzenal e/ou mensal, às sextas-feiras, no período das 19h às 23h, aos sábados, das 8h às 18h e as segundas-feiras das 19h às 22h conforme cronograma previamente estabelecido.*
- *Presencial e Remoto: 80% presencial e 20% remoto com convênio com a plataforma Google for Education FAEPE/FAMERP."*
- *Atividades práticas dentro do Campus: determinados cursos contemplam estágios, visitas técnicas e*



demais atividades, os quais são realizados, em sua maioria, nas dependências do complexo FAMERP/FUNFARME, de segunda-feira a domingo.

• Atividades práticas Extracampus: determinados cursos contemplam estágios, visitas técnicas e demais atividades extracampus (empresas, associações, clínicas e outros).

• Atividades Simuladas: aulas que utilizam simulações realísticas, proporcionando maior integração entre teoria e prática e contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais.”

* FAEPE: Fundação de Apoio a Pesquisa e a Extensão de Serviços da Comunidade

3 - Informações sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) ou órgão equivalente, incluindo sua composição, forma de funcionamento e evidências de atuação, em conformidade com a Deliberação CEE 160/2018;

Resposta da IES (a partir de fls. 935):

A IES anexou:

- de fls. 935 a 939, a Portaria FAMERP 37/2004, ainda vigente, normatizando a composição e a atuação da CPA;

- às fls. 939 e 940, a Portaria FAMERP 116/2025, referente ao funcionamento do Núcleo de Processos Avaliativos/NPA;

- às fls. 941 e 942, a Portaria FAMERP 132/2025, que estabelece o regulamento da NPA.

Enviou as ações tomadas em relação à disciplina de Histologia, em 2025, diante de questionamentos dos alunos (de fls. 943 a 947).

Quanto aos itens 4 a 8, a IES informa que para fins de clareza e evitar redundância, os itens 4 e 8 foram respondidos de forma unificada (fls. 948).

4 - Relatório de autoavaliação institucional atualizado, contendo análise das fragilidades apontadas no credenciamento anterior e descrição das ações implementadas ou em andamento para seu enfrentamento, devidamente aprovado pelo colegiado superior da Instituição;

8 - Informações atualizadas e devidamente fundamentadas acerca das providências adotadas em relação aos apontamentos realizados pelos especialistas, notadamente quanto:

- ao dimensionamento do corpo docente para os cursos de graduação vigentes;

- às condições de infraestrutura acadêmica pertinentes aos mesmos;

- aos recursos didático-pedagógicos necessários ao desenvolvimento de todos os cursos;

- às ações de desenvolvimento docente.

Os itens 5, 6 e 7 estão contemplados, de certa forma na resposta.

5 - Descrição das atividades de extensão, com indicação dos programas, projetos ou ações desenvolvidas em parceria com as instituições anteriormente mencionadas, em consonância com a Deliberação CEE 216/2023;

6 - Informações detalhadas sobre a execução orçamentária dos últimos 5 (cinco) anos, discriminando receitas (com indicação de fontes) e despesas, em complemento aos dados já apresentados e não integralmente atendidos em diligência anterior;

7 - Atualização sobre a implementação do plano de carreira de docentes e funcionários, conforme reiteradamente apontado nos relatórios da Comissão de Especialistas;

RESPOSTA DA IES: (a partir de fls. 948)

Os relatórios abaixo, após aprovação da Congregação, demonstram os itens solicitados acima.

Relatório Aprovado pela Congregação da FAMERP, de 11 Setembro de 2025

PRINCIPAIS PROJETOS

Plano de Carreira.

Abertura de 3 novos cursos:



- Fisioterapia.
- Terapia Ocupacional.
- Fonoaudiologia.
- Alteração do Regimento da FAMERP.
- Reforma Administrativa.
- Biblioteca Digital.
- Abertura de Concursos para Contratação Docente.
- Pós Graduação – integração fellow e residentes com a DG, consolidação do PPG – Psicologia.
- Pesquisa e inovação – interface entre a FAMERP e agências de fomento.
- Extensão e responsabilidade Social – parcerias com a rede de saúde municipal ⇒ população vulnerável.

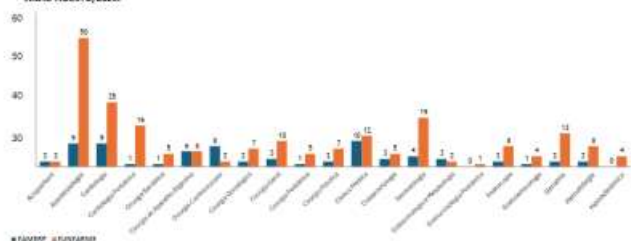
NÚMERO DE DOCENTES ATUAL

Docentes	Setembro 1993	Setembro 2020	Setembro 2025
	184	239	251

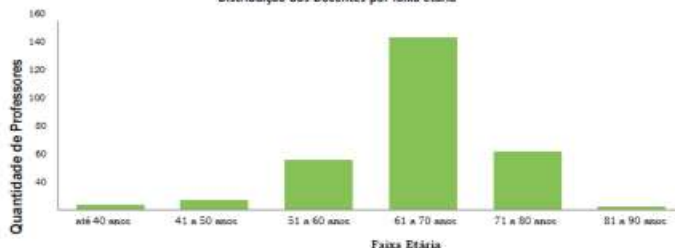


FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
 Autarquia Estadual - Lei n.º 8086, de 27/09/54
 (Reconhecida pelo Decreto Federal n.º 74.179, de 18/02/76)

NÚMEROS DE DOCENTES INFORMADOS PELOS COORDENADORES DE PROGRAMAS, NAS REUNIÕES REALIZADAS COM A DIRETORIA GERAL, EM JULHO-AGOSTO/2025.



Distribuição dos Docentes por faixa etária



(...)

Plano de Carreira Docente (às fls. 966)

- Com o apoio do Secretário de Estado da Saúde de São Paulo, Eleuses Paiva, foram retomadas as conversas com o Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de São Paulo, Vahan Agopyan.
- Realizadas adequações de acordo com as atuais diretrizes administrativas do Governo do Estado de SP.

- Proposta do plano atual:

- ✓ Aumento do salário inicial,
- ✓ Progressão na carreira com critério de tempo e mérito.
- ✓ Critérios de mérito serão estabelecidos pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

Status atual: Secretaria da Casa Civil ⇒ Secretaria da Fazenda ⇒ ALESP

Atualização das regras para professores colaboradores da FAMERP

- Atualmente + de 300 Professores Colaboradores na FAMERP.
- Objetivo:
 - ✓ Valorizar o Professor Colaborador.



- ✓ *Obrigatoriedade de plano de trabalho.*
- ✓ *Termo de adesão, que deverá ser renovado após 2 anos.*

Ensino

A Diretoria Adjunto de Ensino está integrada com os Núcleos

- *Núcleo Pedagógico - NUPE;*
- *Núcleo Avaliativo;*
- *Núcleo de Gestão de Alunos;*
- *Núcleo Apoio Digital.*

Foram criadas salas ambiente no espaço da Diretoria Adjunta de Ensino para os coordenadores dos cursos Medicina, Psicologia e Enfermagem, visando a aproximação dos coordenadores dos três cursos.

Mudança da estrutura curricular que não acontece desde 1999:

Disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas;

Disciplinas pré-requisitos;

Dependência.

Reunião com as diferentes Disciplinas para revisão do cronograma de aulas.

Biblioteca aberta até as 20:00 horas;

Plataforma Google Plus para os discentes e docentes;

Setor de Recursos Audiovisuais no andar de superior do Pavilhão Fleury, facilitando o acesso aos professores e o cuidado com equipamento audiovisual.

No espaço do Setor de Recursos Audiovisuais, instalou-se a sala de treinamento os professores pelo Núcleo de Apoio Digital.

Treinamento sobre como elaborar questões de múltiplas escolhas a 74 professores, para a elaboração da prova de residência médica.

Modelo único de plano de ensino para os três cursos; Modelo único de avaliação para os três cursos;

Projeto de Extensão no primeiro ano, integrando os três cursos. Contempla os 10% de extensão obrigatória aos cursos na área de saúde; 160 alunos na rede pública;

Curricularização da extensão.

Criação do ambulatório nível secundário de Pediatria, com a contratação de preceptor e alunos, para o Shopping Norte.

Contratação de um médico pediatra para atendimento na rede primária juntamente com os alunos.

COBEM – Congresso Brasileiro de Educação Médica, participaram 06 funcionários da Diretoria de Ensino e 02 Professores.

Reunião conjunta com os alunos dos três centros acadêmicos, além das reuniões específicas.

Relatório Aprovado pela Congregação da FAMERP, de 17 de Novembro de 2025. PÓS-GRADUAÇÃO (de fls. 968 a 974)

Finalização do processo eletivo para ingresso nos cursos de mestrado e de doutorado com bolsas CAPES e CNPq:

Mestrado: 02 CAPES e 05 CNPq

Doutorado: 02 CAPES e 02 CNPq

Implementação das bolsas.

Estão na lista de espera 07 candidatos aprovados, podendo ser matriculados na disponibilidade de bolsas que surgirem até a validade deste processo seletivo (até fev/2026).



(...)

Novos credenciamentos - CAPES		
Programas de Pós-Graduação	2025-out/2025	Total
Ciências da Saúde	6 + 1	58
Enfermagem	3	21
Psicologia	1 § 1	19
Total	12	98

(...)

ADMINISTRAÇÃO-REFORMAS

Projeto de reforma do Anfiteatro Fleury: de fls. 975 a 978 e 983 e 984

Visão estratégica da TI na FAMERP – 4º trimestre 2025

Apresentação em slides sobre o assunto, de fls. 979 a 982.

Apoio à permanência dos alunos

Centro de Apoio Social ao Aluno – CASA e Serviço de Orientação Psicológica e Pedagógica ao Aluno - SOPPA, de fls. 986 a 989.

Extensão

Descrição, às fls. 989 e 990.

Pessoal (fls. 991)

Plano de carreira docente

A tramitação de projetos relacionados ao plano de carreira docente na ALESP em 2026 tem focado em ajustes de vencimentos, abonos complementares e na consolidação das regras da Lei Complementar nº 1.374/2022 (o "Novo Plano de Carreira").

1. Reajustes e Abonos (Decreto nº 70.483/2026)

Em 25 de março de 2026, foi publicado o Decreto nº 70.483 que estabelece um abono complementar para diversas classes docentes.

Estrutura: O abono é calculado sobre faixas e níveis específicos (como PEB I - Faixa 1, Níveis I a VIII).

• Retroatividade: Os efeitos financeiros retroagem a 1º de janeiro de 2026, garantindo que nenhum docente receba abaixo do piso estabelecido para sua categoria.

2. O "Novo Plano" (LC 1.374/2022) e Adaptações

Muitas das discussões atuais na ALESP giram em torno da implementação plena da LC 1.374/2022. Os principais pontos que ainda geram debates em comissões incluem:

o Avaliação de Desempenho: A cada 2 anos, os processos de evolução na carreira exigem avaliação de desempenho e, em alguns casos, avaliações de conhecimento e prática.

o Atividades Pedagógicas (ATPCs/HTPCs): A legislação recente reforçou que o tempo de trabalho sem interação com alunos pode ser cumprido em local de livre escolha, com a hora-trabalho fixada em 60 minutos.

o Descanso: Garantia de no mínimo 15 minutos de descanso consecutivo por período letivo para professores do Ensino Fundamental e Médio.

Propostas da Oposição e Emendas

A Deputada Professora Bebel tem sido a principal articuladora de emendas aos projetos que chegam à casa (como o PLC 1/2026 e o PLC 2/2026, embora estes específicos de 2026 tenham foco inicial em pessoal do Ministério Público, eles costumam servir de baliza para as discussões do magistério).

As críticas frequentes na ALESP envolvem a forma de subsídio (em vez de vencimento base), que pode impactar a evolução por tempo de serviço (quinquênios e sextas-partes) para quem optou pelo novo modelo.

Inventário Arbóreo Urbano

Às fls. 992 e 993.

Pós-Graduação



De fls. 993 a 996.

Projetos de Apoio à permanência dos Alunos

Às fls. 997 e 998.

Pesquisa

Às fls. 998 e 999.

Reformas

De fls. 1.001 a 1.004.

Outros

De fls. 1.005 a 1.026.

Relatório Geral de Avaliação

Núcleo de Processos Avaliativos - NPA

De fls. 1.125 a 1.215.

Execução orçamentária, declarado pela FAMERP no e-mail -item 6 do Ofício CES n. 139/2026 -

De fls. 1.216 a 1.217.

PDI - 2025-2029, com ato-avaliação institucional

De fls. 1.268 a 1.446, protocolado em 11/04/2026.

Considerações finais:

Trata-se do pedido de recredenciamento da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto / FAMERP, nos termos da Deliberação CEE 171/2019. O pedido foi protocolado em 10/02/2025, não respeitando o prazo de antecedência requerido, visto que o recredenciamento se encerraria em 28/04/2025. Assim, a IES teve os seus processos sobrestados até 04/2025, quando encaminhou parte dos documentos requeridos em diligência de 10/03/2025:

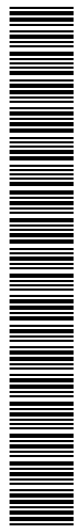
- Autoavaliação Institucional, aprovada na Congregação de 04/07/2023, com atualização de dados para 2025, nos termos da Deliberação CEE 160/2018
- Relatório de melhorias desde o último recredenciamento
- Quadro Docente para a graduação.
- Classificação dos Docentes por titulação e jornada de trabalho.
- Execução orçamentária.
- Pessoal técnico-administrativo
- Estrutura Curricular dos Cursos de Graduação

A FAMERP é uma autarquia de regime especial, com autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, com sede e foro na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, regendo-se por seu Estatuto e Regimento, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação. A execução orçamentária apresentada somou R\$ 100.357.314,38 de despesas, mas não informa receita e suas fontes de renda.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA						
	2020	2021	2022	2023	2024	fev/25
Recursos do Tesouro do Estado						
Outros Recursos						
Total de Despesas						
Índice de Pagamento	72.632.699,99	72.659.476,91	78.147.995,40	92.703.913,49	92.471.866,96	11.535.088,75
Outros Custeios	3.827.177,67	3.622.967,74	6.744.672,96	6.263.186,74	7.381.959,25	772.139,72
Investimentos		666.616,04	189.262,47	74.880,00	503.366,15	
Saldo Final	76.259.877,66	78.948.060,69	85.041.930,83	99.039.992,23	100.357.814,38	12.327.282,47

Oferece curso de Medicina, 80 vagas por ano (conceito 5 nas avaliações por Enade/Enamed desde 2016), o curso de Enfermagem, com 60 vagas anuais (conceito 4 ou 5 desde 2016) e o curso de Psicologia, reconhecido em 2024, com 40 vagas. Totalizou 3492, 1507 e 69 egressos nos cursos citados. Há uma política de avaliação de egressos, com melhor taxa de resposta na Enfermagem e na Psicologia.

O vestibular é realizado pela Fundação Vunesp atualmente e há política de cotas para 20% das vagas. A concorrência é de 152 candidatos/vaga para a Medicina, 35,15/vaga em Psicologia e 3,76 na Enfermagem



(com queda observada em 4 anos). Possui programa de apoio à permanência, com Bolsas alimentação; Bolsas auxílio-permanência; Bolsas auxílio aluno e Bolsa de auxílio transporte para realização de estágio curricular nas unidades básicas de saúde. A evasão é próxima a zero.

Também oferece residência médica em 64 programas, sendo 21 de acesso direto 18 de especialidades e 25 de Áreas de Atuação. A Comissão de Residência Médica da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto é órgão vinculado à Diretoria Adjunta de Pós-Graduação da FAMERP, regulamentada pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e encarregado pela Coordenação da Residência Médica no Hospital de Base, órgão mantido pela FUNFARME.

Ainda, a Famerp tem 24 cursos de especialização aprovados a partir de 2021. Conta com 12 grupos de pesquisa n CNPq, 7 consolidados e 5 em consolidação, com 78 linhas de pesquisa listados e CEP e CEUA aprovados.

A FAMERP tem biblioteca com bom acervo e excelente rede de saúde de apoio aos cursos que oferece, incluindo ambulatorios de referência e um número muito expressivo de leitos disponíveis no Hospital de Base (85% SUS) e Hospital da Criança e da Mulher. Também atuam nas UPAs, com excelente relação aluno/preceptor (até 3 alunos/preceptor).

Os 241 docentes têm carga horária variável, sendo 54% acima de 30 horas, selecionados por concurso público. Contam com plano de carreira que acompanha legislação municipal e, segundo os especialistas, precisa ser revisto. O mesmo se aplica ao quadro de carreira dos funcionários.

Sobre a Extensão, listam várias entidades e descrevem diversas atividades nos cursos de graduação. Será necessário incluir as propostas da política de extensão, de forma objetiva, no regimento e PDI atualizados, conforme normativas do CEE-SP.

Os Especialistas reconheceram o sólido compromisso da Famerp com a atenção à saúde regional e com a excelência da formação, na graduação e na pós-graduação, com adequada infra-estrutura, estrutura organizacional com participação democrática em órgãos colegiados, considerada funcional.

Destacaram a necessidade de atualização das normativas (regimento e PDI) e planos de carreira, repetindo o que já havia sido recomendado previamente. A instituição informou, em nova diligência de abril/2026, que as mudanças estão em andamento junto às instâncias cabíveis junto ao governo estadual para mudanças na carreira e das normativas. Também manifestam preocupação em manter os cursos em consonância com as DCN, com destaque novos cursos citados nas entrevistas. Ao final, alguns aspectos recomendados que reproduzo:

- *Elaborar e homologar um novo PDI, atualizado, abrangendo o período vigente e alinhado às diretrizes da Deliberação CEE nº 171/2019, contemplando ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão.*
- *Gestão e Processos: Necessidade de atualização do regimento institucional, modernização dos processos de governança e melhor comunicação interna para otimizar fluxos decisórios e administrativos.*
- *Aprimorar a gestão participativa, incluindo maior envolvimento dos órgãos colegiados e da comunidade acadêmica no processo de revisão e execução do PDI.*
- *Definir indicadores claros e mensuráveis, com prazos e responsáveis, para monitoramento das metas institucionais.*
- *Integrar os resultados da autoavaliação institucional ao planejamento estratégico, utilizando-os como subsídio para ajustes contínuos nos processos pedagógicos, administrativos e de gestão.*
- *Prever e regulamentar o plano de carreira no PDI, contemplando valorização, capacitação e desenvolvimento de docentes e técnicos.*
- *Consolidar um grupo de desenvolvimento docente para os cursos.*
- *Infraestrutura Complementar: Sugestões de melhorias no isolamento acústico e ampliação de salas de estudo na biblioteca, além da aquisição de testes psicométricos para o curso de Psicologia.*
- *Destaca-se a existência de um professor sem a titulação adequada.*

A diligência de abril/2026 contém a informação de que a IES pretende implantar cursos de fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia, o que apareceu referido no PDI enviado após diligências.



2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o Recredenciamento Institucional da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, pelo prazo de três anos.

2.2 A Instituição deverá enviar seu regimento atualizado e aprovado nas instâncias cabíveis nos próximos seis meses.

2.3 Destaca-se a necessidade de observar os prazos para os atos regulatórios do próximo ciclo e oferecer a documentação institucional atualizada e organizada de forma a facilitar a análise dos requisitos para o credenciamento institucional.

2.4 Recomenda-se atenção às observações dos Especialistas, destacadas nas Considerações Finais, com atenção a questões de quadro docente, incluindo aspectos da carreira, e relatório de autoavaliação contendo indicadores mensuráveis para monitoramento das metas institucionais.

2.5 O presente Recredenciamento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 09 de maio de 2026.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

A Cons^a Rose Neubauer votou favoravelmente, nos termos de sua Declaração de Voto.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 13 de maio de 2026.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

A Cons^a Rose Neubauer votou favoravelmente, nos termos de sua Declaração de Voto.

Sala "Carlos Pasquale", em 20 de maio de 2026.

Cons^a Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

Parecer CEE 145/2026	-	Publicado no DOESP em 21/05/2026	-	Seção I	-	Página 21
Res. Seduc de 22/05/2026	-	Publicada no DOESP em 25/05/2026	-	Seção I	-	Página 32
Portaria CEE-GP 201/2026	-	Publicada no DOESP em 26/05/2026	-	Seção I	-	Página 33





CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

DECLARAÇÃO DE VOTO

Embora tenha votado favoravelmente ao Parecer, declaro considerar excessiva a redução do período de credenciamento para somente três anos, frente à avaliação de desempenho favorável da Instituição e dos discentes no ENADE e no ENAMED.

São Paulo, 13 de maio de 2026.

a) Cons^a Rose Neubauer

